

AUMENTADAS AS PASSAGENS DE BARCAS E LANCHAS RIO-NITERÓI

INSTALA-SE HOJE, EXTRAORDINARIAMENTE, O CONGRESSO NACIONAL

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALABICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de janeiro de 1952

NÚMERO 3.205

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

50 CTS

Última Hora Esportiva

O Bangu proibiu a entrada de Di-di na Casa de Saúde onde foi operado Mendonça.

CR\$ 3,20 O LITRO DO LEITE



Dois grandes buracos, na subida da rua Visconde e Quatro de Maio, em frente a estação do Engenho Novo. São uma ameaça constante aos motoristas e pedestres.

RIO-CIDADE ESBURACADA

DEPRESSÕES QUE COM O CORRER DO TEMPO E A AUSÊNCIA DE PROVIDÊNCIAS SE TRANSFORMAM EM CRATERAS — PERIGO DE VIDA E GRANDES PREJUÍZOS — ESTRANHO DISPOSITIVO LEGAL — LOUVAM OS MOTORISTAS A NOSSA INICIATIVA DE COLOCAR EM CADA UM DOS BURACOS UM CARTAZ COM OS DIZERES: CUIDADO, MOTORISTAS! BURACO — AQUI ESTEVE A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

Não resta dúvida que esta vida é um buraco. E se todos nós achamos isto, com muito mais razão os motoristas profissionais ou amadores — têm motivos para queixas, obrigados que são a transitar em ruas cobertas de buracos.

A CIDADE INTEIRAMENTE ESBURACADA
De há muito que o repórter vem notando o lastimável estado das vias públicas. A buracueira existente atinge proporções as mais graves, sem que providências sejam tomadas. Contudo, era preciso esperar, antes de poder atacar. Decorridos, porém, cerca de três meses, não há mais motivos para delongas e a verdade surge nua e crua: a cidade está inteiramente esburacada e as autoridades competentes parecem tal coisa ignorar, porquanto dia a dia a situação se agrava e os buracos se transformam em enormes crateras.

GRANDES PREJUÍZOS
Tal estado de coisas, como é óbvio, vem acarretando sérios transtornos à população. Não só

os passageiros dos coletivos rodoviários como, também, os motoristas particulares ou os profissionais dos volantes, vêm tendo

(Conclui na 8.ª página)



Célia Brasil, a secretária do "professor"

OUTRA VEZ NA POLÍCIA O "PROFESSOR SATURNO"

Vendendo cartões que davam direito aos seus "clientes" de consultá-lo durante um mês — Preso com a secretária, uma bonita jovem



Alberto Amorim, o "professor" "Saturno"

A polícia de costumes, positivamente, não vê com bons olhos as atividades de Alberto Amorim de 25 anos, solteiro, mais conhecido por "Professor Saturno" e que a custa de consultas grafológicas ou coisa parecida, consegue amedrontar o suficiente para residir num belo palacete na rua João Caetano, 14, na Urca, e manter uma equipe de bem remuneradas secretárias, entre as quais, Célia Brasil, de 30 anos, casada, bonita e residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1146, apartamento 203. Não é essa a primeira vez que "Saturno" vai à polícia. Não há muito, foi preso em sua residência e autuado por andar ludindo a boa fé pública. Explicou-se direitinho e, depois de pagar a fiança legal, re-

(Conclui na 8.ª página)

EXISTE O REGIME DE LICENÇA PARA OS HOTEIS

Peremptórias realfimações do delegado de Costumes — A polícia persegue apenas as casas que não respeitam o decoro público

Quando tomou posse no cargo de titular da delegacia de Costumes e Diversões, o dr. Cleto Brasileiro de Melo, reuniu os jornalistas em seu gabinete para uma ampla exposição de seu programa de trabalho a frente daquela delegacia especializada. A questão do "jogo do bicho", do tráfico de tóxicos e entorpecentes, o meretrício, tudo foi analisado detidamente pelo delegado que se dispunha a contratar um meio de combatê-los em seus devidos termos, sem os excessos que caracterizaram as

campanhas de seus antecessores, sem puritanismo, sem violência, enfim, realizando um trabalho consciente e ponderado que se lhe afigurava como único meio capaz de atingir em toda a sua plenitude os verdadeiros objetivos da Delegacia de Costumes.

Tudo bem, tudo azul. Restava esperar, portanto, o início das atividades da nova D. C. D. para se sentir se o delegado podia, de fato, fazer o que prometera. Logo de início, todavia, o público ficou desapontado. Porque

(Conclui na 8.ª página)

CHUVA DE "ESTRELAS" SOBRE A CIDADE...

Amanhã, no Rio, Gary Cooper, Ivone de Carlo, Ruth Roman, Merle Oberon, Irene Dunne, Constance Moore, Donna Reed, Reginald Granger e o produtor John Maschio — Vão para Montevideu

Um numeroso grupo de "estrelas" de Hollywood chegará a esta capital, amanhã, voando num "stratoclipper" da Pan

American World Airways, com destino ao Uruguai. São eles artistas todos de fama

(Conclui na 8.ª página)

CENTENAS DE VAGÕES CARREGADOS DE ARROZ PARA O RIO

As entradas do produto na semana passada totalizaram 70.000 sacos — Promissora a safra do feijão gaúcho, cujos preços deverão baixar, logo que fique normalizado o abastecimento

Carregamentos apreciáveis de arroz estão chegando a esta capital de várias procedências, sendo de registrar que as entradas a semana passada foram bem maiores do que as das se-

manas anteriores e totalizaram 64.463 sacos, o que vem melhorar sensivelmente as condições do mercado do produto, cujos estoques estavam fracos. Ao que nos informou uma

fonte ligada aos importadores de cereais, estão sendo esperadas nos próximos dias algumas centenas de vagões de arroz dos Estados Centrais e de São Paulo

VIDAS QUE MERECEREM SER CONTADAS

MARION DAVIES

QUIS CONQUISTAR A GLÓRIA E SÓ CONSEGUIU SER MILIONÁRIA...

(por A. HENRI, especial para o "Jornal de Notícias" e A MANHÃ)

Lembram-se de "O mundo a seus pés", o primeiro filme de Orson Welles? Foi uma película que pela originalidade da sua técnica fez correr rios de tinta e chamou a atenção do mundo para o seu jovem autor. Deu-lhe repentina celebridade mas correu também para que a vida se lhe tornasse difícil em Hollywood. "O mundo a seus pés" fez desencadear contra Orson

(Conclui na 8.ª página)



Marion Davies

GR=18:1

RODA VIVA

DEFEITO

O DEFEITO DO PRINCÍPIO DE IGUALDADE ESTÁ EM QUE APENAS O RECLAMAMOS DOS NOSSOS SUPERIORES...

MENINOS DE HOJE

Na aula de catecismo, Gilberto pergunta à professora:

— Deus está mesmo em toda parte?

— Sim, está.

— Na cozinha da minha casa?

— Sim, na cozinha da sua casa.

— No meu quarto de dormir?

— Sim, no meu quarto de dormir.

— Na garagem da minha casa?

— Sim, na garagem da sua casa.

— Mentira, fessora; mentira, na minha casa não tem garagem...

ENSINO

— É certo que a adversidade ensina?

— Eu prefiro aprender de outra maneira.

CALVO

O BARBEIRO CALVO DA A IMPRESSÃO DE UM AÇOU-QUEIRO VEGETARIANO.



O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado de mundo canino

NOTAS E INFORMAÇÕES

Scottish-Terrier — Invergen Kennel — Buenos Aires — Comunica-nos o sr. Carlos Y. Ferguson, o nascimento de ninhada de Scottish Terrier descendente de "Walding Winestar" importado dos Estados Unidos. Os interessados em filhotes podem escrever para esta seção.

Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães — Comunica-nos a realização hoje às 20 horas no Salão

BOXER — Vende-se lindíssimo exemplar, tigrado com coleira branca, premiado pelo BKC, com medalha de ouro, com 18 meses de idade.

Aceitam-se ofertas, telefone 52-5339.

COMPLETO!



AUTORIA DE JOÃO PRINHA

Com 200 Páginas e 200 Ilustrações — 160 Gramas — Preço: \$2,50

ROCHA DE LUXO — \$4,00

— VENDA NAS LIVRARIAS DO AR

— ZINZINHAS CINZAS BRASILEIRAS S.A.

— RUA DO AÇO, 100 — Centro — Rio de Janeiro

— Telefones: 22-1800 e 22-3044

— BARRACAS DO S.A.P.S.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Instável.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Variáveis moderados.
MAXIMA: — 26,1.
MINIMA: — 23,4.

TELEFONES

FALTA D'ÁGUA:

Posto de reclamações: 32-2127 e 32-2172

Domingos, feriados e à noite 28-9390

ASSISTÊNCIA:

Fronto Securo — 22-1250 e 42-4539

Posto do Meyer — 28-0033

Hospital Miguel Couto — 27-0095

Hospital Getúlio Vargas — 30-1414

RADIO PATRULHA: 32-4242

Pça. da Independência — 83-4344

R. Bambina — 28-8212

Comde de Bonfim — 38-1638

Zona Suburbana — 28-0090

FALTA DE LUZ:

Pr. Borges — Campo Grande

1030:

Zona Urbana — 22-1800

BOMBEIROS — 22-3044

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS:

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES:

A posse do sr. Benjamin Cabelló

O sr. Benjamin Soares Cabelló, só assumirá a presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços no dia 28, tendo em vista que, de acordo com a lei, só depois dessa data é que aquele novo órgão terá vigência legal.

VOTO DE REGOÍJO

Na última reunião do Conselho Técnico Consultivo do Setor de Estudo e Planejamento da C. C. P., o conselheiro Osório Nunes propôs aos presentes um voto de regoio pela nomeação do sr. Benjamin Soares Cabelló para presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP). O proponente, no discurso que pronunciou justificando o seu pedido de um voto de regoio, exaltou as qualidades do sr. Benjamin Soares Cabelló, a sua habilidade na condução e solução dos problemas inerentes à C. C. P. e disse ter a certeza de que, com os novos poderes que lhe conferem a lei de intervenção no domínio econômico, S. S. dará cumprimento energético e integral de todas as suas responsabilidades.

Aeroporto de Galeão — Governador

382: Aeroporto Santos Dumont — 22-6179

FALTA DE GÁS:

Catete — 32-7527

Copacabana — 37-8744

Pça. da Bandeira — 28-3009

Meyer — 28-4667

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, terça-feira, nos seguintes pontos:

Barro de Pirassununga (Tijucas), rua

Carlos Sampaio (Cruz Vermelha), rua

Gago Coutinho (Laranjeiras), praça

Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quinte-

la (Botafogo), rua Gomes Sampaio (Pica-

dade), rua Galdino Pimentel (Meier),

rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua

Baronesa de Engenho Novo (Jacare-

pinho), rua Alice de Freitas (Vaz Lo-

pe), rua Honório (Cachambi), rua Mi-

guel Angelo (Maria da Graça), con-

junto residencial do IAPI (Penha),

largo da Fontinha (Ovidio Cruz).

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do S.A.P.S. estarão, hoje,

terça-feira, nas seguintes feiras:

Barro de Pirassununga (Tijucas), rua

Carlos Sampaio (Cruz Vermelha), rua

Gago Coutinho (Laranjeiras), praça

Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quinte-

la (Botafogo), rua Gomes Sampaio (Pica-

dade), rua Galdino Pimentel (Meier),

rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua

Baronesa de Engenho Novo (Jacare-

pinho), rua Alice de Freitas (Vaz Lo-

pe), rua Honório (Cachambi), rua Mi-

guel Angelo (Maria da Graça), con-

junto residencial do IAPI (Penha),

largo da Fontinha (Ovidio Cruz).

Vinte milhões para o

prosseguimento da

Campanha Nacional

contra a tuberculose

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, em exposição de motivos dirigida ao Presidente da República, acaba de sugerir a abertura do crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para atender às despesas com o prosseguimento da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

O referido crédito já fora autorizado pela Lei 1.388-B, de 1951, dependendo a sua objetivação da formalidade do decreto, na conformidade do que prece-

tua o Regulamento Geral da Contabilidade Pública. Consu-

ltados sobre o assunto, o Minis-

tério da Fazenda e o Tribunal

de Contas opinaram pela lega-

lidade da abertura do referido

crédito.



Comemorado, ontem, o 15.º aniversário do Instituto Brasil-Estados Unidos

Em comemoração ao 15.º aniversário de sua fundação, o Instituto Brasil-Estados Unidos, entidade que tem por finalidade principal o incentivo das relações culturais entre o nosso país e a pátria de George Washington, fez realizar, domingo, uma solenidade sob a presidência do embaixador norte-americano sr. Herschel V. Johnson, e que contou com a presença de grande número de pessoas dos nossos círculos culturais e sociais, dentre os quais o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, do representante do diretor da Agência Nacional e de altos funcionários da representação diplomática do grande país amigo. Iniciando a solenidade, discursou o deputado Daniel de Carvalho, atual presidente da instituição, cuja oração frisou as atividades daquela organização durante os seus 15 anos de existência. O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, impossibilitado de comparecer pessoalmente à festividade, fez gravar a sua oração, que foi transmitida na ocasião. Encerrando a solenidade, o pianista Heitor Alkmada executou várias composições de autores brasileiros e norte-americanos. Durante o ato comemorativo o embaixador Herschel V. Johnson pronunciou importante discurso.

Estava "alto" e caiu do poste

Gabriel Batista de Souza, com 44 anos de idade, viúvo, cabo reformado da Marinha, residente na rua Amália n.º 297, gosta de beber. E quando está "alto", gosta de ficar alto no duro... Isto porque, depois de uns "oleos", dá para subir em postes. Ontem a tarde, tomou uma dupla. Depois outra e mais outra. Cambaleante, passava pela rua Padre Nobrega, quando viu um poste, e não teve dúvidas, foi até em cima. A essa altura, não se agarrando bem, caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio e contusões. Levado para o Posto do Meier, foi removido mais tarde para o H. P. S., onde se acha internado em estado grave.

O compositor vai processar a R.C.A.-Vitor

BELEM, 14 (Aspreza) — Notícia-se que o compositor Anílio Bichara, autor do samba "Meu destino é sofrer", vai processar a R.C.A. Vitor por ter sido trocado o seu nome na etiqueta do último sucesso para o Carnaval deste ano.

Mundo dos Estudantes

V Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular

Realizar-se-á, em Porto Alegre, entre 19 e 26 do corrente, o Quinto Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular, onde serão discutidos assuntos de alta relevância no setor da educação.

O tema principal do congresso, nesta Capital, em julho de 1951, em reunião convocada especialmente para tal fim, a qual compareceram os representantes de todos os Sindicatos filiados sob o patrocínio da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

O congresso debaterá os seguintes temas:

O Con

I — A formação moral e cívica na Escola (Sindicato de Pernambuco).

II — A orientação vocacional e profissional do educando (Sindicato do Ensino Secundário do D. Federal).

III — A articulação do Ensino Médio e Superior.

IV — Situação e problema do ensino superior de iniciativa particular (Sindicato do Ensino Secundário de São Paulo).

V — Cooperação econômica dos poderes públicos com o Ensino Particular (Sindicato do Ensino Secundário em São Paulo).

VI — A integração da escola na comunidade social (Sindicato da Bahia e Alagoas).

VII — Situação e problema do Ensino Comercial de iniciativa particular (Sindicato do Ensino Comercial de São Paulo e Distrito Federal).

VIII — Da iniciativa particular no ensino primário e normal (Sindicato de Minas Gerais).

IX — Formação profissional dos professores (Sindicato do Ceará).

EXPEDIENTE DA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

O Diretor do Ensino Secundário, Professor Roberto Azevedo, recebe, diariamente, durante todo o expediente das 11 às 17 horas e nos sábados das 9 às 12 horas as pessoas que o procurarem para tratar de assuntos relacionados com a repartição que dirige.

COMPAREÇA A FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia solicita o comparecimento do sr. Anatole Cordel-

ro da Costa com a máxima urgência a fim de tratar de assunto de seu interesse.

EXERCIATO COLEGIO PEDRO II

Exames de segunda época pelo regime do artigo 81

A Secretaria avisa aos interessa-

dos que compareçam no dia 14, às 14 horas, ao Laboratório de Física da Escola Nacional de Engenharia.

Em assembleia geral realizada no dia 12 passado os componentes da Campanha Nacional dos Educadores Gratuitos em Barra Mansa, elegeram a nova diretoria da CNEG local, a qual ficou assim constituída: presidente de honra — dr. Dario Aragão; presidente — professor Dario Aragão; 1.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 2.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 3.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 4.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 5.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 6.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 7.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 8.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 9.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 10.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 11.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 12.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 13.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 14.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 15.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 16.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 17.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 18.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 19.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 20.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 21.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 22.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 23.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 24.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 25.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 26.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 27.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 28.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 29.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 30.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 31.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 32.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 33.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 34.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 35.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 36.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 37.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 38.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 39.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 40.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 41.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 42.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 43.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 44.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 45.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 46.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 47.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 48.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 49.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 50.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 51.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 52.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 53.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 54.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 55.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 56.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 57.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 58.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 59.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 60.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 61.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 62.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 63.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 64.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 65.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 66.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 67.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 68.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 69.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 70.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 71.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 72.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 73.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 74.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 75.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 76.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 77.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 78.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 79.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 80.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 81.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 82.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 83.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 84.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 85.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 86.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 87.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 88.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 89.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 90.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 91.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 92.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 93.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 94.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 95.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 96.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 97.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 98.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 99.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 100.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 101.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 102.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 103.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 104.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 105.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 106.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 107.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 108.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 109.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 110.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 111.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 112.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 113.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 114.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 115.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 116.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 117.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 118.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 119.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 120.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 121.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 122.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 123.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 124.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 125.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 126.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 127.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 128.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 129.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 130.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 131.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 132.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 133.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 134.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 135.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 136.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 137.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 138.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 139.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 140.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 141.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 142.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 143.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 144.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 145.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 146.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 147.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 148.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 149.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 150.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 151.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 152.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 153.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 154.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 155.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 156.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 157.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 158.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 159.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 160.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 161.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 162.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 163.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 164.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 165.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 166.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 167.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 168.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 169.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 170.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 171.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 172.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 173.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 174.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 175.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 176.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 177.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 178.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 179.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 180.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 181.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 182.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 183.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 184.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 185.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 186.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 187.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 188.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 189.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 190.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 191.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 192.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 193.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 194.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 195.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 196.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 197.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 198.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 199.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 200.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 201.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 202.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 203.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 204.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 205.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 206.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 207.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 208.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 209.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 210.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 211.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 212.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 213.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 214.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 215.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 216.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 217.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 218.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 219.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 220.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 221.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 222.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 223.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 224.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 225.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 226.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 227.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 228.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 229.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 230.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 231.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 232.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 233.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 234.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 235.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 236.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 237.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 238.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 239.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 240.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 241.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 242.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 243.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 244.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 245.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 246.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 247.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 248.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 249.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 250.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 251.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 252.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 253.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 254.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 255.º vice-presidente — dr. Dario Aragão; 256.º vice-presidente — dr. Dario Aragão;

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 23-4479 e 43-5284 (ramal)
Telefones: 43-6997 e 43-5284 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5284 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6997 e 43-5284 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-6998 e 43-5284 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —

Rua 7 de Abril, 179 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 3-3252

Abonatura: anual, inclusive fotografia, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;

dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Terça-feira, 15 de janeiro de 1952 N. 3.205

NOVA POLITICA IMIGRATORIA

NA sua mensagem inaugural de 1951 ao Congresso, o presidente Getúlio Vargas dedicou todo um capítulo ao problema da imigração, lamentando o descaso com que havia sido tratado antes, pois perdemos excelentes oportunidades de receber elementos selecionados de primeira ordem. Bateria verificar que desde 1947 até o ano findo, pouco mais de vinte e seis mil imigrantes se localizaram em nosso país, e no entanto os chamados deslocados da guerra ascendem a quase noventa mil.

A quota que nos coube foi insignificante pela falta de uma política organizada e efetiva, que pudesse influir decisivamente no caso. Na mesma mensagem, comprometeu-se o presidente Getúlio Vargas a fomentar, incentivar e ampliar a colaboração do governo brasileiro com os governos dos países de imigração: "Urge, acrescentava, então, extinguir os entraves de superfúos trâmites burocráticos, que atualmente dificultam a solução dos problemas imigratórios entre nós, em prejuízo de nossos verdadeiros e fundamentais interesses. Eliminada a parte negativa, poder-se-á, nos aspectos positivos, realizar acordos, promover a seleção, conseguir o transporte, operar devidamente os serviços de recebimento e hospedagem, planejar convenientemente a distribuição e organizar os serviços de colocação tanto para imigrantes agrícolas como industriais, bem como por em prática os processos mais racionais de assimilação e brasileiroamento do alienígena".

A primeira reunião geral sobre colonização, que se realizou neste capital, com a participação dos administradores de colônias agrícolas e dos núcleos coloniais de todo o país, marca uma etapa concreta do planejamento traçado pelo presidente Getúlio Vargas. Não trata a conferência aqui instalada apenas dos problemas gerais e particulares ligados à vida dos colonos nas diversas regiões do Brasil; incumba-lhe também elaborar as novas planas referentes à imigração e localização de trabalhadores estrangeiros.

Que isso dizer, portanto, que começamos bem a ano neste particular, com a certeza de que essa iniciativa do governo traz de início de política que o chefe da nação preconizou na sua mensagem, da qual extrajimos os bem significativos trechos acima. Se não pudermos recuperar o que perdemos, nesse terreno, em confronto com outros países americanos, ao menos daqui por diante sobermos, através das melhores normas, colher os benefícios de uma nova orientação sã e diligente.

CAPI DA MANHÃ

O LUGAR DA OUTRA

PENSO que nasci com atraso. Não sei como jágo. Ando em dívida de tempo com todos. Ainda ontem pedi ao "chauffeur" do taxi: — "Vamos, depressa! Olhe — eu tenho hora no médico! Já estou com atraso!"

O homemzinho voltou o rosto, tão esquecido da direção, que me deu arrepios: — "Que se lhe veja não há mal, para que busque o doutor. Ai que parece vender saúde. Mas, escute lá. Hoje me sobram os domies..."

Voltou-se o motorista, e levou o carro para a extrema direita, num golpe. Do lado oposto subia para nós um "iotação", que parecia um trenó destrambelhado, andando magicamente, e contornando, com a ajuda dos anjos, todos os obstáculos.

Continuou o "chauffeur", passado o perigo: — "Ai onde está, nesse mesmo lugar — não, na meia hora — viajou uma colidita. Aquela era mesmo a causa da doença. Levei-a para o Pronto Socorro. Era tão pequenina, enfiada e triste, como um passarinho na chuva. Dizia que se morria, porque lhe faltava o ar! E dava pena. Com tão bom ar sobrando para todos! Então, apanhei-a nestes braços, que suas garrinhas de tão finas eram até de quebrar como louças, e lá me fui para os médicos em chegando ao Pronto Socorro. Mas os doutores não a quiseram!"

— "E por que?"

— "Porque disseram que a menina padecia da fraqueza. Fraqueza não é para Pronto Socorro. O que tem a ver com aquela coisa é o sangue derramado, e coisas de toda a violência!"

— "Ah!..."

— "De novo carreguei a colidita, que não tinha por ela nem pai, nem mãe, nem irmão, ou irmã. Era do interior e aqui se pusera ela nesse estado. Neste mesmo lugar em que se senta — eu abri nervosamente as janelas — voltou ela chorando baixinho, e parece que rezando... — Por que chora a menina? Perguntei. Vai ficar boa no Hospital? E ela tornou, soprando as palavras: — "Tenho medo!"

Em novas situações, bem que se tem de saber fazer um pouco de tudo. Acompanhei-a colidita ao Hospital, com cuidado de amigo. Sei que ela não escapa. Vai-se ver — nem mais remédio lhe dáo que aquilo é partida perdida há muito tempo! — "Quando a entreguei no Sanatório, fiz a pergunta: — Quer a senhorita algum recado, que que avise alguma pessoa amiga? Já vinha de uma enfermeira que a levava de mansinho. E ela respondeu-me: "Não sei... Tenho medo..." E mais longe, ainda, a entrar no elevador, disse a colidita, para a enfermeira:

— "Tenho medo... quando chegar a noite..."

São coisas da vida! Mas trago o coração apertado, depois disso. E seu caso? Que mal lhe perguntei? Soube, lá, meu conselheiro, que há quase trinta anos rodou, como motorista. Ter saúde é comer bem, dormir bem, e não dever nem em dinheiro, nem em consciência. Olhe..."

Chegamos. Paguet ao "chauffeur".

RODA OMUNDO

D. Renault

NÃO HA SURTO EPIDEMICO

NÃO temos conhecimento de nenhum surto de poliomielite no Distrito Federal — disse para esta coluna o sr. ARIETIDES PAES DE ALMEIDA. — "Foi propagado que alguns médicos pediatras estariam aconselhando os pais a não levar as crianças à praia, por causa de um surto epidêmico em Copacabana. Além disso, não vejo relação alguma entre a poliomielite e o banho de mar" — concluiu o DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE HIGIENE da Prefeitura do Distrito Federal.

— O Presidente da Fundação Contra a Paralisia Infantil, declarou ontem, em Los Angeles, que está avançados os trabalhos para solução do problema da paralisia infantil. — "Estamos no caminho definitivo para a produção de uma vacina contra esse terrível mal" — afirmou o sr. Basil O'Connor.

VIDA NOVA

EM ROTTERDAM, um emigrante holandês correu ao navio, no qual devia embarcar com destino à Nova Zelândia e pediu que cancelassem sua passagem. Indagado qual a razão da desistência, o emigrante explicou que sua mãe ainda não acabara de servir as mesas que ele necessitava para começar a vida nova.

O BEIJO CUSTA CARO

NA GAZ de Moslem Egito, um rapaz despedia-se de sua namorada. Quando o comboio lá saindo, ele depositou um beijo na face de sua amada. Por esse ato, ele foi multado em quatorze dólares. A Corte de Justiça do Cairo decidiu que o beijo entre pessoas que não sejam parentes é um ato público indecente.

CAMPIONATO DE "COCK-TAIL"

ANUALMENTE realiza-se em Londres o Campeonato Mundial de "Cock-tail". No dia vinte e três deste mês, será iniciada a competição, e a ela os Estados Unidos vão concorrer, pela primeira vez, enviando seis "bar-men" da Califórnia.

ESTRELAS NO RIO

VARIAS celebridades do cinema, passarão amanhã pelo aeroporto do Rio, com destino à Punta del Este. O público carioca terá oportunidade de ver MERLE OBERON, PATRICIA NEAL, IRENE DUNNE, IVONE DE CARLO, ROBERTO CUMMINGS, BRIGITTE AUER, etc. E muito provável que alguns destes artistas permaneçam algumas horas no Rio, quando terminar o Festival Cinematográfico. KATHERYN GRAYSON e HOWARD KEEL embarcarão quinta-feira próxima para a América do Sul. Acompanhados pelo pianista HANS SOMMERS as artistas se apresentarão ao público do Rio e de São Paulo. Outras viagens de "astros" americanos estão programadas para o mês de Fevereiro, com o objetivo de uma ampla propaganda da indústria de Hollywood.

AVISO AOS FILIIS

NUMA IGREJA da Telsa (EE. UU.), está afixado este aviso: "E' favor não deixar chapéus e casacos nos bancos da igreja, quando o sacerdote estiver ausente. Os ladrões às vezes têm o tempo para orar".

PROBLEMA CA CARNE

NA América do Norte, existe um "DEPARTAMENTO de ESTABILIZAÇÃO de PREÇOS, que deve ser uma espécie de Comissão Central de Preços, aliás extinta. Pois aquele órgão da administração pública norte-americana, anunciou que vai perseguir os negociantes de carne-de-cavalo, que vêm operando em Chicago. Os membros da quadrilha chegaram a fazer um milhão de dólares, vendendo carne-de-cavalo misturada com a de vaca.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Criando o Nucleo Colonial de Una, em terras transferidas a União pelo Estado da Bahia, constituídas pelas extintas "Colônia Itaraca", situada no município de Una, naquele Estado;

— designando o oficial administrativo, classe O, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior para exercer a função de representante permanente do Brasil junto à Comissão Executiva do Ministério da União Postal Universal, reunindo-se em 21 do corrente, na cidade de Berna, Suíça;

— designando Alvaro Ferreira da Costa para exercer a função de juiz, representante dos empregadores, do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região da Justiça do Trabalho;

— nomeando Isaias de Assis Martins, ocupante do cargo da classe H, da carreira de postalista, do Ministério da Viação, para exercer o cargo de classe E da carreira de oficial administrativo do Ministério da Justiça, vago em virtude de promoção de Ulmaria de Malheiros Ramos.

O Presidente da República deferiu os pedidos da Rádio Bandeirante S. A., de São Paulo, para instalar emissores nas Aracaju, Itapirica e de Sergipe, com 1 KW de potência.

NO FÓRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — TRIBUNAL DO JURI — VARAS CRIMINAIS

MATOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO E FOI CONDENADO, ONTEM, NO TRIBUNAL DO JURI, A SETE ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Juri esteve reunido, em sessão ordinária, sob a presidência de Juiz sr. Paulino de Maciel. Foi apreendido o réu Isaias Lopes dos Santos, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 9 de Janeiro de 1948, pôs 19 horas, na rua Viúva Claudio, defronte a uma fábrica de vidros, agrediu seu companheiro de trabalho Jerri Maia da Silva, com uma faca, matando-o.

Na polícia, o acusado defendeu-se, alegando que, tendo sido agredido à saída da fábrica pela vítima, na luta, não teve outra alternativa senão ferir também o seu contendor. Declarou ainda que a vítima era conhecida, no local, como desordeiro e que, há pouco, fora despedido da fábrica em que trabalhava devido ao seu gênio.

O promotor Arnaldo Correia produziu a acusação, mostrando que se tratava de indivíduo perigoso, pedindo, ao final, sua condenação na pena de prisão perpétua. Foi informado ao Tribunal de Justiça local, que as pretensões, declarando que o paciente fora denunciado por concurso formal de homicídio e tentativa de homicídio, em razão do que fora condenado a quatro anos de reclusão, como autor de lesão corporal seguida de morte. O Tribunal, mais tarde, rejeitou a condenação, ajustando-lhe as réstias das pelo Juri.

O relator, proferindo seu voto, mostrou que o paciente dentro de um mês, tendo sido de revolver contra um indivíduo que, segundo sua afirmação, lhe dera socos, reconhecendo ao Juri o concurso formal de delitos. Em consequência, entendeu, ser legal a pena imposta, voto que foi acompanhado pelos demais ministros.

JULGAMENTO DE REVISÕES CRIMINAIS

As Câmaras Reunidas Criminais reuniram-se, amanhã, em sessão ordinária.

SUA DÚVIDA

Antenor Vasconcelos
(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Yonne (Caxias) — (1) "Começando uma carta por mim. Sr. Pretado Sr. ou apenas por Sr., como devo usar o pronome? Na segunda pessoa ou na terceira?"

Na terceira. Embora se trate da pessoa a quem a gente se dirige (a pessoa com que se fala é a segunda), por si mesma a concordância se faz com a terceira.

(2) "Como se deve pronunciar o nome do musicista (musicista) não; Mozart foi um compositor e que compositor! Mozart? Perguntar porque ouço os locutores dizerem Mozart, quando acredito ser a palavra aguda?"

Wolfgang Amadeu Mozart era austríaco e seu nome em alemão se pronuncia com o acento na primeira sílaba, mas fazendo soar o t. Não se gule muito pela pronúncia de locutores.

Nosso hábito é pronunciar este nome a francesa, isto é, acentuando na última sílaba e deixando de fazer soar o t.

Como vê, o locutor pronunciou metade à alemã e metade à francesa.

Eu pronuncio à francesa, seguindo nisto o exemplo de Lucio de Mendonça, que rimou o nome com uma palavra terminada por ar tônico.

(3) "Detetive é palavra esdruxula (não esdruxula; vem do italiano sdrucciolo, esgorregado, e não contém o prefixo ex) e deve ser pronunciada detetive?"

Detetive é palavra inglesa e deve ser pronunciada em inglês conforme a Srta. Indico, mas, para não parecermos pedantes, devemos pronunciar detetive, como toda gente.

(4) "Já ouvi dizer 'transunente', formando as letras a, e, e u e uma sílaba só; não se trata de um pontapé na prosódia (na sílaba tônica)?"

Achel pitoresca a sua expressão: um pontapé na prosódia.

Sim. Trata-se de um legítimo pontapé e dos bons.

A palavra tem quatro sílabas: tra, ze, un te (em transcrição aproximadamente fonética).

(5) "O Botafogo perdeu por 2 a 4 ou de 2 a 4. Os locutores e os jornalistas usam o segundo caso (o segundo modo, ficaria melhor). Está certo esse jogo de palavras? Afinal, por 2 a 4 ou de 2 a 4, que espécie de adjunto adverbial forma?"

Por 2 a 4 ou de 2 a 4, conforme sentir melhor a pessoa que fala ou escreve.

A língua tem certa elasticidade que permite mais de um modo de dizer.

Cabe a cada um de nós, na hora de falar ou de escrever, escolher a expressão que lhe parecer mais adequada.

Trata-se de um adjunto circunstancial de modo.

SINTÉTICAS

Regressou, ontem, às 14 horas, em trem especial, de sua viagem de inspeção a São Paulo, o Diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes.

Devotamente autorizado pelo ministro da Viação, o diretor do Departamento Nacional de Saneamento abriu concorrência pública para a execução dos serviços de dragagem dos canais do Distrito de Sepetiba, no Estado do Rio de Janeiro. As propostas serão aceitas até o dia 28 do corrente, não sendo levada em consideração a que exceda importância de Cr\$ 2.582.000,00 ou estabeleça prazo para a realização do serviço um prazo superior a 750 dias consecutivos.

A concorrência obedecerá às normas gerais para empreitadas do Ministério da Viação, podendo os interessados tomar conhecimento das especificações, diariamente, das 15 às 17 horas, na Divisão de Projetos do DNOS, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

Um busto de Nascimento Moraes, em São Luis

No próximo dia 17 do corrente, será iniciada a campanha para obtenção de fundos para erigir, em São Luis, um busto do maior jornalista do Norte do Brasil, o decano dos jornalistas maranhenses, prof. Nascimento Moraes, mestre de várias gerações de atenienses luses, catedrático do Liceu Maranhense, poeta, escritor e membro fundador da Academia Maranhense de Letras, da qual tem sido presidente repetidas vezes.

A Comissão Promotora da homenagem a Nascimento Moraes ficou assim constituída: Deputado Paulo Ramos, presidente, jornalista Antonio Carvalho Guimarães, tesoureiro e o médico Silva Novas, secretário.

O busto de Nascimento Moraes, que já se acha esculpido no gesso, para seguir para a fundição, é trabalho do conhecido escultor Augusto Romano. As listas de adesões, devidamente autenticadas pela Comissão, estarão, a partir do dia 17 do corrente, à disposição dos interessados, na secretaria da A. B. L., à rua Porto Alegre, 71, 1.º andar, na portaria do "Jornal do Comércio", à Av. Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor e com a Comissão.

VELHO RIO & RANDE (4)

Manoel Duarte

E SSE espírito de altanaria, fidelidade às suas convicções, intransigência de atitudes, calma e firmeza nas deliberações, é no riograndense atributo natural, congênito.

A incompreensão dessas virtudes ingênuas no caráter daquele povo tem sido causa de julgamentos errôneos e precipitados, através dos tempos. S. Leopoldo conheceu a fundo a essência do caráter riograndense, e, por isso, em pleno fragor da Guerra Farrroupilha, escreveu estas palavras memoráveis: — "Os riograndenses têm mostrado ao Império e ao mundo inteiro que o amor à liberdade é neles — um sentimento natural, que o seu afeto à liberdade se assemelha a uma crença religiosa, pela qual serão sempre dignos das simpatias nacionais..." E, em confirmação desta afirmativa, coordena aquele insigne paulista o voto de Bento Gonçalves: — "Riograndenses, sós administradores, neste canto do mundo, do mais sagrado patrimônio do povo e das gerações que nos hão de suceder — a liberdade. Estais na obrigação de defendê-la à custa da vossa existência, do vosso sangue, da exacerção de vossos filhos, da sobreposição de vossas cinzas, se por vossa desmoralização e vossa inércia lhes transmitirmos este sagrado depósito desfalcado e corrompido: suas benções nos acompanharão ao sepulcro, se lhes deixarmos exemplos de virtudes, de patriotismo e de amor à liberdade".

Outro vulto nacional que a fundo compreendeu o gaúcho, antes até de o conhecer pessoalmente, foi Alvaro Machado, contra cujas apreciações rugia a fúria e a chateza da Corte e do Parlamento. Ninguém conheceu e admirou mais o caráter do riograndense como o grande orador. Quando em 39, prometteu o arrogante ministério de 1.º de setembro o "emprego da força para abater a ferro e fogo os Farrapos", levanta-se no recinto da Assembléia a inspiração tribuna do imortal orador, de apelo à reconciliação. E, epicamente se alancarda o orador estupendo à suma eloquência, quando conclama:

"E' porque desejo chamar à 'ordem o Riogrande do Sul e, Grande."

Certo, o Império nomeou a Caxias presidente da Província, mas o gesto de admiração, gratidão e justiça ficou constando da história dos eternos Farrapos.

Grande assim o VELHO RIO & RANDE.

Também a grandeza de visão do outro predestinado — Duque de Caxias — compreendeu, de relance o valor e o respeito que lhe inspiravam os Farrapos. Daí, a paz humana, patriótica, pleiteada pelo sustentáculo máximo do Império.

Entretanto — eis outra prova da firmeza do caráter gaúcho, eternamente representada pelo espírito farrroupilha.

Caxias nomeava a Senadoria pelo Riogrande e achava conveniente a sua permanência na Província, após a pacificação. Fora estipulado que seria presidente da Província quem os farrapos indicassem. A indicação foi feita por meio de eleição entre os hosts farrroupilhas. Da eleição saiu vencedor Alvaro Machado, pois que assim resolveram os grandes eleitores: elegeram-no Senador. Elegeram Presidente da Província ao homem que reabilitou a fama, o heroísmo e o caráter farrroupilha.

Certo, o Império nomeou a Caxias presidente da Província, mas o gesto de admiração, gratidão e justiça ficou constando da história dos eternos Farrapos.

Grande assim o VELHO RIO & RANDE.

O Governo da Cidade

SELAGEM MENSAL PARA OS LIVROS DE VENDAS A VISTA — NORMAS PARA O CURSO DE HIGIENE E MEDICINA ESCOLAR — A SITUAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PARA TRANSFERÊNCIAS — REGISTRO DO ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

NORMAS DO CURSO DE HIGIENE E MEDICINA ESCOLAR

O Secretário Geral de Educação e Cultura, em ato de ontem, designou os seguintes membros para a comissão de elaboração de normas para a realização de um curso de atualização de Higiene e Medicina Escolar para os mestres e docentes do Departamento de Educação Escolar, redigido o respectivo programa e ainda da organização do programa e normas para o Curso de Emergência para Enfermeiras e Ajudantes objetivando a padronização dos métodos de trabalho.

NORMAS PARA LICENCIAMENTO DOS CIRCOS E PARQUES DE DIVERSÕES

Sobre licenciamento de circos e parques de diversões o Secretário Geral do Interior e Segurança, encaminhou ao diretor do Departamento de Fiscalização, a seguinte ordem de serviço:

"O decreto 11.007 de 5 de novembro de 1951, em seu artigo 1.º, estabelece: 'A licença para localização de estabelecimentos de que trata o artigo 1.º da Lei 563, de 11.12.50, será concedida pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança'.

Entretanto, os circos e parques de diversões, se bem que sejam estabelecimentos de recreação, não são estabelecimentos de comércio, não sendo, portanto, sujeitos à referida Lei 563, cuja localização é regulada pela Resolução 29 e não por aquela Lei. O decreto 11.007, ora em vigor, que estabelece normas para o processamento das licenças para localização, em seu artigo 14 revogou, expressamente, o artigo 5.º da Resolução 30 e a Resolução 29, determinando, ainda, que o Secretário de Finanças expedisse a nota necessária à revogação da Portaria 209 e a Ordem de Serviço n.º 5. A Resolução 29 não foi, assim, anulada, mantendo-se em vigor o artigo 1.º da Lei 563, e os circos e parques de diversões não estão nela incluídos, pois tem legislação própria; e tendo em vista, ainda, que a referida Resolução 29 não foi revogada, nem expressa nem tacitamente, comunico-vos que o processamento das licenças para a instalação de circos e parques de diversões continua a ser regido pela Resolução 29, com a modificação de despacho de 15 de junho de 1951 do Senhor Prefeito".

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SECRETARIA DE FINANÇAS

A fim de evitar pedidos de transferências de servidores, bem a devida prestação do Secretário Geral de procedimentos, o Sr. Armando Vidal Lelis Ribeiro, Secretário Geral de Finanças, no ofício n.º 2459-51, determinou seu arquivamento, recomendando que não se processasse mais pedido de transferência de pessoal, salvo no caso de prévia concordância da Secretaria Geral de onde profere o funcionário.

REGISTRO DO ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

Até o fim do corrente mês, nas circunscrições fiscais processando-se os registros dos Alvarás de Localização para o exercício de 1952. Também, no corrente mês, estão sendo expedidos os veículos de automotor e sem tração mecânica, com o respectivo emplacamento do prazo de 10 dias, após o pagamento da licença.

SELAGEM DO LIVRO DE VENDAS A VISTA

Atendendo ao ato do Prefeito sancionando a Lei 667, que cuida do imposto de vendas e consignações, já no mês corrente, o comércio poderá proceder ao serviço de selagem dos livros de Vendas a Vista, mensalmente, ficando assim a selagem quinzenal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Tornando sem efeito as remoções dos estatistas Jorge Teixeira Pinto e Ananias de Souza Lello; Despachos: Inez Capella, nada há que deferir; Paulo Jesus da Trindade Cardozo, para a escola Chelley; Wanda S. dos Santos para a escola São Salvador; Aurca de Matias Xavier para responsável pelo núcleo 1333; Juvá Campelo Pimentel para a escola Equador.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário Geral — Designando o trabalhador Carlos Antonio de Araújo Dias para ter exercício no Serviço de Administração.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, o pagamento das seguintes empréstimos: 41.741 a 41.759 — 41.759 a 41.762 — 41.764 a 41.768 — 41.767 a 41.768 — 41.770 a 41.771 — 41.773 a 41.774 — 41.775 a 41.776 — 41.779 a 41.790 — 41.792.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM EPRITUAL — PROPOSTAS — 41.000 — MATRICULAS — 41.001 a 41.002

COMUNS EXTRA-URBANAIS (PROPOSTAS DE 5 ANOS) CODIGO 23 — PROPOSTAS — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84.

EMERGENCIA MATRICULAS: — 238 — 303 — 1.097 — 2.002 — 2.585 — 2.602 — 3.384 — 6.301 — 6.355 — 7.710 — 8.191 — 8.245 — 9.580 — 9.852 — 9.901 — 9.994 — 11.569 — 12.807 — 12.831 — 12.831 — 13.185 — 13.247 — 14.487 — 14.488 — 15.127 — 15.183 — 15.427 — 15.645 — 17.471 — 18.363 — 18.329 — 18.363 — 18.784 — 19.585 — 20.065 — 20.204 — 20.733 — 20.827 — 21.647 — 21.817 — 22.435 — 22.611 — 23.444 — 23.518 — 24.509 — 25.856 — 26.818 — 27.176 — 28.408 — 29.917 — 29.941 — 29.960 — 30.805 — 31.814 — 31.889 — 32.846 — 32.876 — 32.880 — 33.725 — 34.124 — 34.184 — 35.929 — 35.749 — 36.073 — 36.146 — 35.912 — 36.082 — 37.322 — 37.412 — 37.902 — 37.961 — 37.980 — 38.009 — 38.013 — 38.049 — 38.853 — 41.119 — 43.457 — 43.462 — 44.070 — 44.337 — 44.383 — 44.753 — 45.785 — 45.803 — 48.482 — 48.590 — 50.797 — 51.435 — 51.878 — 51.834 — 52.425 — 52.491 — 53.001 — 53.518 — 53.560 — 53.925 — 54.148 — 55.312 — 55.607 — 56.180 — 56.409 — 56.813 — 56.835 — 56.880 — 58.785 — 57.351 — 59.172 — 59.431 — 59.748 — 60.232 — 61.061 — 61.311 — 62.835 — 62.687 — 64.440 — 64.485 — 61.492 — 64.519 — 95.014.

CASAMENTO — MATRICULAS: — 43.753

O pagamento das propostas anuais, das deste mês e não procedidas até o presente dia, far-se-á às quintas-feiras.

Proteja o Governo o pagamento dos fretes

(Conclusão da 1.ª página)

suas atividades no lado da máxima eficiência técnica. Presidiu a reunião o ministro da Fazenda, estando presentes os demais membros da Comissão, srs. Alvaro Souza Lima, ministro da Viação; Arizão de Viana, diretor do DASP; professor San Thiago Dantas, comandante Mário Celestino e engenheiros Jayme Ulhôa Cintra e Luiz Vieira.

PLANOS

Inicialmente, usou da palavra o titular da pasta da Fazenda. O sr. Horácio Lafer expôs os planos do Governo e invocou o espírito patriótico das autoridades ali presentes, para o equilíbrio das finanças do país, em que se acha empenhado o chefe da Nação e o Ministério.

OBJETIVOS

Em seguida, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, pronunciou a seguinte alocução:

"O principal objetivo de qualquer reestruturação das autarquias deve ser o de lhes assegurar uma vida financeira, dando-se-lhes para isso uma organização que as apte para tanto quanto possível das empresas industriais privadas, maleáveis e elásticas e dinâmicas e tornando-as auto-suficientes e independentes, quer quanto às suas receitas, quer quanto às suas despesas de injeções estranhas.

Para assegurar as receitas deve existir o regime de licença para os hotéis

(Conclusão da 1.ª pag.)

o "jogo do bicho", por exemplo, quer queira, ou não a Polícia, já está arranjado nos hábitos do carioca, fazendo parte de sua vida, como o mais ingênuo dos costumes. No entanto, a seção de jogos da D. C. D. anda por aí prendendo "bicheiros", a torto e a direito, enquanto que, "estourando" um ou outro cassino, permite que se jogue abertamente em certas "batatas", metidas a clubes sociais e recreativos. A explicação, todavia, é bem fácil: é que nesses clubes não comparece o operário, o homem da rua. So os privilegiados, os senhores empregados, de colarinho, charuto e "Cadillac".

Os que lutam na fábrica, nos escritórios, nos balcões, não podem, sequer, sonhar com a margem da sorte. Porque em cada esquina há um investigador fagocitando, protuberante, esperando que o vendedor da Cobra e do Cavalo, apareça para ser preso. Em cada esquina, aliás, é força de expressão: há lugares no Rio, ou mais propriamente, no centro da cidade, como sejam a esquina da Avenida Nilo Peçanha com rua Chile, a travessa Belas Artes, onde funcionava o antigo Tesouro, a rua Gonçalves Dias, esquina com Rosário, a rua do Resende, esquina com André Cavalcanti, a rua Evaristo da Veiga, esquina com Visc. de Maranguape, a rua Buenos Aires, bem perto da Praça da República, nas "barbas" da D. C. D., portanto, e mais umas poucas "portas", cujos proprietários não foram molestados, por razões ignoradas, de vez que todo mundo sabe que há jogo nesses lugares. Mas, de um modo geral, não há mais aquela profusão de "bicheiros" nas ruas do Rio.

A QUESTÃO DOS HOTÉIS

No que diz respeito a hotéis, a delegacia foi incisiva: permitiria que recebessem casais, desde que não atentassem contra o decoro público. Mesmo porque, — e são expressões do próprio doutor Cicero, — o hotelheiro não é obrigado a exigir certidão de casamento aos que procuram suas casas.

No entanto, por falta de energia para exigir o cumprimento de suas determinações ou por outros motivos que fogem à nossa apreciação, a delegacia de Costumes vem exercendo terrível pressão sobre os donos de hotel, já tendo, inclusive, autuado a vários deles, como exploradores do lenocínio.

E' bem verdade que existem os recalcitrantes, os que não querem respeitar o decoro público e a dignidade das famílias.

Mas as medidas contra esses deviam ser energéticas e sobretudo entendidas e que a própria D. C. D. devia apontar ao público que ficaria, assim, informado a respeito e não se sujeitaria a ser constrangido pela polícia, quando se encontrasse recolhido a um hotel. Quanto ao estabelecimento cuja frequência inconveniente fosse devidamente comprovada, a D. C. D. tomaria medidas drásticas para impedir-lhes o funcionamento.

Isso, no entanto, não vem sendo feito. O comissário Padilha, chefe da seção de meretrício, vai para a ronda diária. Clisma com um hotel qualquer, entra e pronto: de lá vem com flagrantes de lenocínio, com hotelheiros presos e com casais expostos ao ridículo. Isso positivamente está contrariando o que o doutor Cicero Brasileiro de Melo declarou textualmente por ocasião de sua posse.

EXISTE O REGIME DE LICENÇA

Mas o delegado acha que não. Entende que sua diretoria esteja sendo seguida em todas as suas linhas; que não há, absolutamente, qualquer constrangimento aos que se recolhem decentemente a um hotel desde que a casa não tenha sido transformada em lupanar.

— Pode dizer a seus leitores, adiantando-nos o delegado, que o regime de licença existe e que os hotéis, principalmente da Barra da Tijuca, e de outros pontos pitorescos estão de portas abertas e que, se não fiscalizados é por uma obrigação de início. Ninguém deve se perturbar com a presença dos policiais de minha delegacia que se forem a qualquer desses estabelecimentos será tão somente, para exigir respeito. Nada mais.

Diante das afirmações do titular da D. C. D. aconselhamos aos nossos leitores que recorram essa notícia. Quando o comissário Padilha aparecer no hotel mostre-a para verem se ele aceita. Em caso afirmativo, o delegado está com razão.

Do contrário...

ser fixada, não o princípio, que é evidente e incontravos, mas a prática de que tarifa alguma, no máximo de que diferenciação, seja inferior a da pensão, riva do transporte. Não há mais razão para que o Governo, que é o proprietário da quase totalidade de nossas estradas de ferro e das maiores empresas de cabotagem e que não assegure nem pode assegurar as ferrovias parciais e o monopólio de fato existente por ocasião da concessão, mas pelo contrário fomenta a concorrência, goze de abatimento de tarifas, que tornam por vezes deficitário o transporte e que além disso, proteja a subseção indefinidamente o pagamento desses fretes.

GRATUITO E ONEROSO

Inadmissível também que o transporte de correspondência e, principalmente, das encomendas postais, pago às companhias de navegação aérea e marítima, seja inteiramente gratuito nas estradas de ferro, privando-as ainda de se utilizar os transportes remuneradores de parte do esforço de tração das locomotivas, empregado no rebocar dos trens em trechos de alta velocidade.

Injustas também as tarifas deficitárias, impostas por lei, em benefício de determinadas indústrias ou de certas populações.

Quando essa proteção for necessária, para criação ou fomento de atividades industriais ou por importação de tecnologia, deverá ela ser feita pela subseção direta e não à custa das receitas das autarquias de transporte, com a desorganização de sua vida financeira, cujos "defeitos" terá depois o Governo de cobrir. E' preferível então a subvensão.

A maleabilidade, a elasticidade, o dinamismo que caracterizam as organizações industriais privadas e devem ser as características também dos organismos autárquicos, impõem sejam eles tanto quanto possível independentes de injeções financeiras diretas e múltiplas dos aparelhos burocráticos, cujas lentidão e visão geralmente estreita tantas entorses e prejuízos causam à própria administração pública.

Não será admissível, por exemplo, que a produtividade das autarquias de organização burocrática do serviço público venha fazer com que elas só em agosto possam movimentar suas receitas, financiando como no exercício findo sucedeu por ocasião da totalidade das verbas de diversos departamentos do Ministério da Viação ou que fiquem mesmo, em todo ou em parte, sem delas se utilizar, sem que ainda no ano findo tenham sido executadas as despesas previstas na taxa de 10 por cento, cobrada com fim específico e determinado e no entanto só em parte entregues.

O ideal seria, também, de 10 por cento, dos Fundos de Melhoramento e de Renovação Patrimonial criados igualmente com fim determinado e exclusivo, tantas dificuldades se acumularam para sua obtenção que a maioria das ferrovias oficiais ou municipais deixou de recolher, preferindo incorrer nas sanções legais dos juros de mora a ficar à espera de sua liberação pelos canais competentes.

Além disso, locomotivas de que uma ferrovia federal tem a maior urgência para o transporte de passageiros de primeira necessidade estão retidas no porto de Santos por falta do pagamento dos fretes, para o que no entanto há recursos autárquicos, pelo sr. presidente da República para a entrega ainda no exercício findo. E no entanto recebe informações de que só em fevereiro ou março tais recursos poderão ser utilizados.

NECESSÁRIO A ORGANIZAÇÃO

Necessário é, porém, que a organização das autarquias seja livre de interferências de "bispes", como se prevenientes do aumento inconsiderado dos quadros de seu pessoal, em geral mal pago, porque em geral mal pago, porque em geral mal pago.

Devem as autarquias utilizar-se para suas despesas de exploração e custeio exclusivamente de suas receitas, delas dispondo com liberdade e elasticidade.

O ideal seria que essas mesmas receitas fossem as únicas para as despesas de desenvolvimento e melhoramentos geralmente chamadas despesas de capital, feitas diretamente com esses recursos ou por eles financiadas.

Como podem não ser essas autarquias entidades jurídicas próprias, táteis do seu patrimônio, que é de propriedade do Governo Federal, claro está que se despesas de capital tiverem de ser feitas além dos recursos próprios da organização autárquica, deverão elas correr por conta do Governo, dono do patrimônio assim criado. Nesse caso porém deverão elas ser estudadas, aprovadas e autorizadas pelo Governo, se ele assim o entender e para tal dispor de recursos.

RESPONSABILIDADE

Tais despesas deverão assim ter um regime inteiramente diverso, muito mais rígido.

Não é possível porém sujeitar a regime idêntico as despesas normais de custeio, que, dentro dos orçamentos globais aprovados, deverão correr inteiramente livres das penas burocráticas.

Além disso a efetiva responsabilidade humana dos dirigentes com o controle orçamentário da organização e continuidade da orientação administrativa.

Complexa e árdua a tarefa da Comissão, pois cabe-lhe estudar organizações que, livres o mais possível do burocratismo e da interferência de outros órgãos, que se pautam por zonas de trabalho inteiramente avessas às normas industriais e, principalmente, de interferência múltipla e anarquizadora, tenham contido as tendências divergentes de controle efetivo nos moldes próprios e continuidade executiva.

OUTRA VEZ NA POLÍCIA

(Conclusão da 1.ª página)

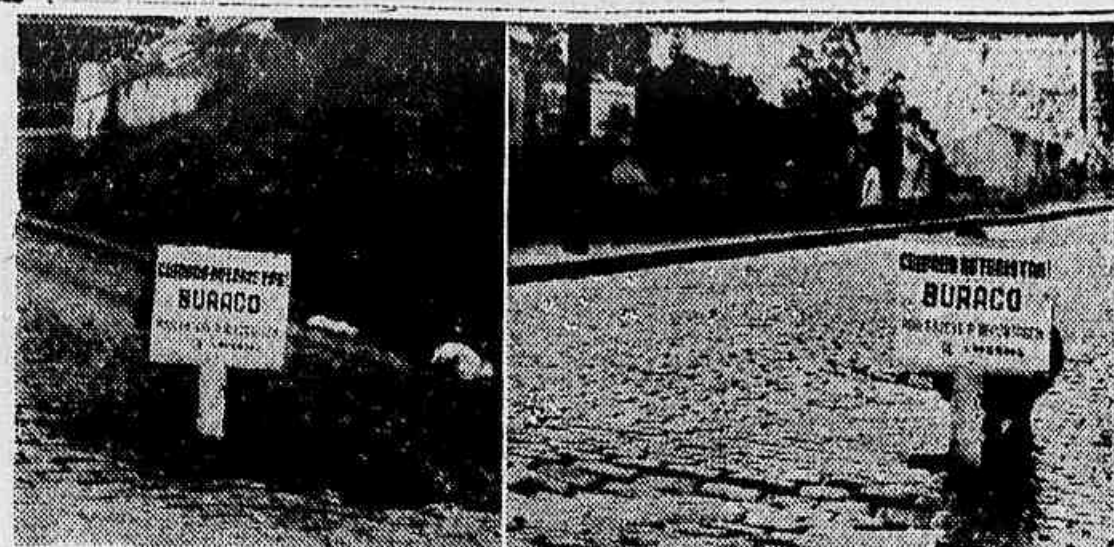
rou-se. Acontece que o número de queixas contra o aditivo vêm aumentando dia a dia. E por isso, Albeiro Amorim, ontem, foi preso outra vez. E' que ultimamente, além das consultas tabeladas, arranjou o "professor" um cartão, pelo qual, logicamente, cobrava elevado preço, cartão esse que dava direito a uma "audiência". Pois foi exatamente essa nova "modalidade" de consultas que fez com que a "Professora Setúnia", fosse parar outra vez na polícia.

Quanto à sua secretária, a Célia, foi a delegacia, tão somente, para fornecer os subsídios necessários à formação do novo processo contra o explorador.

Homenagem ao proi.

Roberto Accioly

Realiza-se, no dia 26, às 20 horas, no Clube dos Caçadores, o jantar que, amigos e admiradores do prof. Roberto Accioly lhe oferecem, por motivo de sua investidura em cargo de Diretor do Ensino Secundário. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio". Externato Pedro II, portaria da A.B.I. e pelo telefone: 27-7618.



Em frente quase ao morro de Mangueira, na rua Visconde de Niterói, onde o tráfego é intenso, enormes buracos ameaçam motorista e perigo de vida para o pedestre

Rio - Cidade esburacada

(Conclusão da 1.ª pag.)

grandes prejuízos. Os primeiros porque sofrem toda espécie de sacudidas (o que nem sempre é agradável, especialmente se a viagem é feita após as refeições) e os últimos, dado o modo pelo qual os seus carros se ressentem, perdendo peças e afrouxando os parafusos e, em consequência, ficando imprestáveis com pouco tempo de uso.

PERIGO DE VIDA

Quando chove, então, a coisa piora. Os buracos ficam cheios d'água e enganam os choferes que, incautos, deles são vítimas. Como se não bastasse a chuva, ainda por cima, ficam as vidas humanas ameaçadas pelos perigos advindos desta situação anormal. O vazamento dos ônibus, que deixam cair óleo pelas ruas, contribui para aumentar o perigo, pois que ficam os autos sujeitos a derrapagens mais frequentes.

Felizmente, pelo menos quanto a isto, o Departamento de Concessões já anunciou providências.

IRRESPONSABILIDADE CONTAGIANTE

Antigamente, quando aparecia uma depressão na via pública, enquanto não era ela consertada, a Prefeitura fazia colocar no local lâmpadas vermelhas e avisos de madeira com os dizeres — tráfego interrompido — ou, então, — cuidado, buraco. Mas isto era antigamente. Nos dias que correm ninguém se lembra disso. E' muito menos de mandar reparar os estragos. Mas ainda assim, os impostos de cal-

camento continuam a ser cobrados e as multas a serem aplicadas, até com mais rigor.

A INICIATIVA DE "A MANHÃ"

Vendo que a situação não melhorava e que os buracos cada vez aumentavam mais sob as vistas complacentes dos responsáveis, a reportagem de A MANHÃ teve uma ideia: foram confeccionados 100 cartões com os dizeres: — Cuidado motorista! Buraco — aqui esteve a reportagem de A MANHÃ, esperávamos que tal número fosse suficiente mas, para espanto nosso, não chegamos a percorrer senão alguns quilômetros e pronto — acabaram-se os cartões. Seriam precisos, talvez, uns cinco mil cartões. Vejamos se desta forma as autoridades se mexem e cuidam do assunto. De nossa parte estamos prontos a continuar, mesmo porque é esta uma excelente forma de popularizar o nosso matutino.

BREVE LISTA

As ruas Vinte e Quatro de Maio, Visconde de Niterói, av. Amaro Cavalcanti, av. Presidente Vargas (trecho do mangue na imediações do nº 2855), general Canabarro, Barão de Mesquita da rua Uruguai até a Pça. Marinho Reis), Barão de Bom Retiro, e o bairro da Saúde, em geral, foram alguns dos pontos percorridos pelo repórter na tarde de ontem e que se encontram em mísero estado de conservação. Na altura do Engenho Novo, por exemplo, na rampa de subida, quando vai para o Meyer, a buracaria é medonha. Nada menos de 10 depressões e enormes foram anotadas, algumas com vazamento de água.

Na rua Visconde de Niterói, do outro lado da via férrea, por conseguinte, nas cercanias da estação de Mangueira, existem seguramente 6 crateras seguidas. Os motoristas, que desviavam seus carros para protegê-los, não pouparam aplausos à nossa iniciativa, manifestando entusiasmo em relação ao seu apelo.

EXIGÊNCIA INEXPLICÁVEL

Interessante é esclarecer, por fim, que a repartição competente para cuidar de tais casos é o Serviço de Asfalto da Prefeitura. Pois bem, por incrível que pareça, se algum popular ou alguma empresa, particular ou governamental, quiser cuidar do caso, não poderá.

CENTENAS DE VAGÕES CARREGADOS DE ARROZ PARA O RIO

(Conclusão da 1.ª página)

lo, estando alguns desses transportes, entretanto, atrasados. A quantidade de pedidos da mercadoria aos centros produtores é cada vez mais volumosa, existindo, porém, dificuldades de transportes para atender a todas as requisições.

Em relação aos preços do produto, de acordo com os boletins da Bolsa de Cereais, os gêneros amarelos extras estão sendo cotados em São Paulo de Cr\$ 310,00 a Cr\$ 320,00 o saco, as agulhas extras a Cr\$ 280,00 e "blue-rose" extra, Cr\$ 272,00 e japonês Cr\$ 280,00, o que revela a não existência de nenhuma tendência para a baixa no custo do produto em sua origem.

ESPERA-SE A BAIXA NO PREÇO DO FEIJÃO

Em relação ao abastecimento do feijão preto, podemos anunciar que as previsões são boas em face da entrada da safra do produto gaúcho que se inicia esse mês e se apresenta bastante promissora.

Como se sabe, desde 1.º de janeiro o feijão se acha livre, tendo os seus preços, por isso mesmo, se elevado um pouco. Logo, porém, que o ritmo das entradas seja intensificado e o mercado se normalizar, virá fatalmente, a queda no custo do artigo.

Além disso, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Agostinho Ribeiro Melles, ouviu sobre o assunto pela reportagem da "A MANHÃ" manifestou certo otimismo em relação ao problema, informando que a liberação será um estímulo para os plantadores e que garantirá um aumento da produção na próxima safra. Quanto ao preço, ao seu ver, assim que a prática estiver abastecida, cairá e a exemplo do que sucede com outros artigos liberados antes, o feijão se firmará no mercado.

so, interessando-se pelo nívelamento dos buracos, estarão impossibilitados de o fazerem porquanto um absurdo dispositivo legal determina que só o Serviço de Asfalto pode mexer no calçamento das ruas. O exemplo que mais ilustra tal anomalia é o que ocorreu com a Light: obrigada a furar o calçamento (asfalto ou paralelepípedo) para reparar os trilhos dos bondes, após cumprirem seus objetivos os operários da Light se retiraram e esta, então, oficial à Prefeitura para que mandasse reparar o calçamento do trecho por ela trabalhado. O resto fica por conta da Prefeitura que, quando quer, atende aos ofícios e quando não, deixa como está para ver como fica...

De qualquer maneira é preciso que seja assumida uma atitude, ou então, dentro em pouco, a cidade estará sem carros capazes de satisfazer as condições de segurança exigidas pela própria Prefeitura. Voltaremos ao assunto.

CR\$ 3,20 O LITRO DO LEITE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra submetido à sua consideração pelo presidente da República, no dia 10 do corrente, dia justamente em que explodiu a greve. Estavam presentes, além dos membros da Comissão, o sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, e o sr. Cezar Pires de Melo, presidente da C. C. P. L. e um dos mais interessados no aumento.

Aquele titular anunciou, então, em nome do governador Amaral Peixoto que a greve havia terminado. Passou, então, o sr. Paulo Fernandes a analisar a situação dos produtores, que classificou como precária.

Volta, então, a falar o sr. Benjamin Soares Cabello, que diz receber com satisfação a notícia que acabava de transmitir o secretário de Agricultura do Estado do Rio.

Aproveitando a oportunidade, porém, para repelir com veemência expressões que teriam sido usadas pelo sr. Cezar Pires de Melo, qualificando de assalto ao patrimônio da C. C. P. L. a intervenção da C. C. P. L. a fezera fora em defesa do povo, executando, fielmente, a palavra de ordem do presidente da República.

A APECIAÇÃO DO CASO

Passou a C. C. P. L. a apreciar o relatório apresentado por uma sub-comissão nomeada justamente para estudar o caso.

O relatório dessa Sub-Comissão, lido pelo sr. Zeferino Goncalves, que funcionou como assessor técnico da mesma, reconhecia a necessidade de ser dada uma solução econômica ao problema, com maior amparo técnico aos produtores com a ajuda do governo. Era esse o pensamento do vice-presidente da C. C. P. L., sr. Benjamin Soares Cabello, que é partidário da subvenção, pelo governo federal, para o leite consumido no país e insiste em que se cumpram as resoluções do Congresso de Investimentos e Produtores do Brasil Central, no que tange à isenção de impostos para os produtores. E conclui, apresentando a seguinte tabela: do produtor para a usina — Cr\$ 2,20; posto na plataforma, para o consumidor de São Paulo, Campinas e zonas adjacentes, engarrafado, Cr\$ 3,60; para o consumidor do Distrito Federal Cr\$ 3,20; nas laticínios, Cr\$ 3,50; a domicílio, Cr\$ 3,70; e no período da

CHUVA DE "ESTRELAS" SOBRE A CIDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ma no cinema norte-americano, muito populares da plateia brasileira: Gary Cooper, Ivone de Carlo, Ruth Roman, Merle Oberon, Irene Dunne, Constance Moore, Donna Reed, Reginald Granger e o produtor John Maschito. Eles se dirigem a Montevideo, onde participarão do Festival de Cinema, que se realiza em Punta del Leste, famoso balneario da capital uruguaia, devendo permanecer, entre nós, por espaço de sete horas.

O "Presidente" é esperado no aeroporto internacional do Galeão, às 10,45 horas, devendo prosseguir viagem para o sul, às 17,45 horas do mesmo dia.

Vidas que merecem ser contadas

(Conclusão da 1.ª página)

Welles uma furiosa campanha do "imério" de um magnata chamado William Randolph Hearst, proprietário de dezenas de jornais diários, revistas, semanários e estações de rádio. Welles não conseguiu resistir a tão gigantesca ofensiva. Qual a razão de tais ataques? Simplesmente isto: a intriga do filme, duma transparência cristalina, era nada mais nada menos que a história de Hearst e dos seus amores com a atriz Marion Davies. Hearst não perdoava introduções na vida privada e muito menos na zona reservadíssima que era a sua paixão pela loira vedeta.

O nome de Marion Davies surgiu então do esquecimento e voltou episodicamente às colunas dos jornais, para reparar há pouco mais de dois meses, por ocasião da morte de William Randolph Hearst, a cujos funerais não pôde assistir por imposição da viúva do magnata, que se vingava assim de mais de trinta anos de abandono por parte do marido. Este, porém, que previra tudo deixou a Marion Davies o às do trunfo para o jogo que iria iniciar-se depois da sua morte. E esse às de trunfo foi logo à sua terna amiga de tantos anos uma posição de destaque nas suas empresas... Pela primeira vez — e a última — o grande potentado manifestou-se sensível à ternura não esquecendo a sua companheira de horas boas e más e ao mesmo tempo uma colaboradora preciosa. Vingando-se da mulher que nunca consentira no divórcio, Hearst aumentou consideravelmente a fortuna de Marion, tornando-a um dos bons partidos da América — apesar dos seus 53 anos!

Marion voltara ao cinema, como Glória Swanson? Não é de crer, pois esta mulher possui um sentido agudo dos negócios e da oportunidade e sabe muito bem

até onde vai o seu talento artístico... A fortuna passou um dia ao seu alcance e soube aproveitá-la. Sabe o que passou para chegar onde chegou — e não querera agora meter-se em aventuras, ela que adora acima de tudo a tranquilidade.

DA PACATEZ CONVENCIONAL A VIDA TREPIDANTE DAS ZIEGFELD "GIRLS"

Marion Davies, que não pode agitar o nome artístico de Marion Davies, nasceu em Brooklyn, Nova Iorque, no dia 13 de janeiro de 1898. A família vivia modestamente, de harmonia com os proventos do pai, que era juiz.

No desejo de lhe proporcionar uma educação adequada a uma menina bem o pai não obstando a sacrifícios, internou-a no Convento do Sacre-Coeur, em Hastings.

Não tardou que Marion se revelasse uma pequena de gostos bizarros e ideias extravagantes. Interessava-se pouco pelos estudos. A única coisa que lhe interessava verdadeiramente eram as festas, pois havia sempre uma representação teatral. E nisso, a aluna Marion levava a palma a todas as concupiscências. Não dizer das freiras, nunca ninguém, como ela, interpretava tão bem o papel de lada. O seu gosto pelo teatro era evidente. Marion ambicionava ser artista. Análise pelo termo dos estudos a fim de tentar a sua sorte no teatro.

Quando chegou o momento de participar à família os seus desejos vibrou-lhe o maior dos desgostos. O austero pai não podia conceber que uma filha sua, aquela franzina e loira Marion, cujos olhos pareciam dois pedaços do céu, quisesse ser cantora — aparecesse num palco como uma mulher qualquer.

Mas como era senhora de uma vontade de ferro, Marion persistiu na sua ideia — e rompeu com os seus.

E um belo dia lá se apresentou na Broadway, num teatro de burlescos. Passou despercebida. Passou a ser uma das muitas chorosas girls que enfeitavam os teatros da Broadway e cuja vida era feita de altos e baixos, sempre à mercê do acaso. Conheceu privações mas não desanimou. Qualquer coisa lhe dizia que ainda havia de ser alguém — e celebre. Foi uma das "Ziegfeld girls". Parecia condenada a ser eternamente uma "girl" famélica. A família ainda tinha esperanças de que lhe passasse aquela malandragem de teatro.

Chegou mesmo a uma situação em que qualquer outra em a férrea força de vontade de Marion, teria desistido. Nesse momento crítico surgiu-lhe a fortuna na pessoa de um homem: William Randolph Hearst, uma das pessoas mais influentes dos Estados Unidos graças ao elevado número de jornais que possuía. Fazia e desfazia reputações a seu bel prazer, provocava guerras, em suma era uma pessoa importante.

DE VEDETA FRACASSADA A UMA DAS MULHERES MAIS RICAS DA AMÉRICA

Marion presenciou que aquele homem rico e poderoso não era feliz: ele viu naquela rapariguinha fragil uma pessoa inteligente. Entenderam-se bem. Ela deu-lhe aquele mínimo de ternura que lhe faltava, para que ele fosse feliz.

Quais eram as ambições? Ser artista e gozar da celebridade? Ali estava ele para o conseguir. A maneira de conseguir mais rapidamente a fama era o cinema. Hearst atirou com Marion para Hollywood e comprou-lhe um rico palácio em Beverly Hills. Os seus jornais fizeram uma publicidade louca da jovem vedeta Marion Davies. Ela própria escreveu o cenário do seu primeiro filme: "Runaway Roman", realizado em 1917. Outros se lhe seguiram. Marion procurava imitar as "vamps" na moda, desde Lillian Gish a Mae Murray. Tinha um grande sucesso publicitário, mas o público não era da mesma opinião. Por isso, nunca gozou de real popularidade. Os jornais de Hearst não lhe davam aquilo que lhe faltava: talento artístico. E ela tentava, tentava sempre, nessa luta pela glória, animada pelo seu protetor, que não estava habituado a sofrer derrotas. Contudo, Marion ia amassando uma fortuna regular. Era invejada pelas mesmas bafejadas pela sorte. Hearst pela primeira vez era feliz.

Apesar de viver na sua gaiofa dourada, Marion não esquecia o que lhe faltava. Converteu o destino amargurado da atriz Renée Adoré. Durante os três últimos anos de vida da desditosa artista francesa, Marion pagou-lhe todas as despesas, providenciou para que nada lhe faltasse.

Na grande crise que depois da outra guerra assolou a América, os negócios de Hearst estiveram periclitantes. Mas lá estava Marion, amiga fiel nos momentos difíceis. Com um cheque de um milhão de dólares salvou a fortuna de Hearst.

Abandonou os estudos em 1908 para ser a colaboradora sagaz e inteligente do magnata da imprensa, imobilizado numa cadeira de rodas. Era Marion quem estava em contato com os diretores de todas as publicações e lhes transmitia as instruções do patrão, que acabava os seus conselhos.

Quando, em agosto último, os males de Hearst se agravaram, Marion não o abandonou um instante. Uma noite extenuada, adormeceu. Ao acordar sofreu o maior desgosto da sua vida: Hearst tinha morrido e a família levava o cadáver. A vasa estava vazia.

Dias depois, ao abrir o testamento, verificaram que Marion era herdeira de trinta mil cédulas das empresas Hearst. Continuaria, pois, a transmitir aos diretores dos jornais as instruções que Hearst daria — se fosse vivo... Singular destino o desta mulher que ambicionou conquistar a glória, como atriz, e apenas conseguiu ser milionária!

Abandonado pela namorada, malou-se



Eliezer Ferreira de Carvalho, do suicídio

Desde há muito que a jovem Elvira dos Anjos, residente na rua Mesquita Junior, 11, casa 4, sempre dizia ao seu namorado, Eliezer Ferreira de Carvalho, seu vizinho morador na casa 17:

— Se você não deixar de beber desiste de mim.

Isto passou então a ser um problema terrível para Eliezer, pois verificou logo de saída, não poder abandonar a namorada nem a bebida. Goetava muito de ambas. Em todo caso experimentou. Ficou afastado do copo durante algum tempo, mas não pôde ser... Depois quis deliciar-se a pequena, o que também foi impossível. Domingo último, tomou valente bebida e Elvira — lhe disse na "batata":

— Olha rapaz, entre nós está tudo acabado.

Ontem a tarde, ainda de "resaca", Eliezer resolveu tomar o último gole, que foi porém, de claretado de potássio e em pouco vinha a falecer. Antes, porém, escreveu uma carta explicando a razão do seu suicídio.

O comissário Brito Pereira, do 13.º distrito, registrou a ocorrência, fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO CR\$ 2.000.000,00

Pardailan foi o ganhador do "Handicap-Especial" "Virgílio de Mello Franco"

AMANHÃ NOTURFE

A madrugada de ontem, na Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "TRABALHANDO" ONTEM, PELA MANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTE:

GALATHEA — L. Mezaros — 1.500 em ... 89"	ve para ambos em ... 97"
AREJA — A. Vieira — 1.300 em ... 84"	EAGLE PASS — Lad. e ELIVIA — O. Castro — 1.600 (melhor para o primeiro) em ... 102"2/3
SARABELA — L. Coelho — 1.500 em ... 100"	MORATIN — A. Dornelles e PALMER — Lad. — 1.500 (ganhou Palmer) em ... 97"
MARACAU — C. Callet — 1.500 em ... 98"	NAUGHT ROY — L. Coelho e LORD POLAR — O. Serra — 1.400 (venceu Naught Roy) em ... 93"
JEFFY — O. Macedo — 1.300 em ... 85"	MAHDI — J. Souza e MARIE — Lad. — 1.300 (melhor para Mahdi) em ... 66"
PRACINHA — S. Ferreira — 1.400 em ... 72"	PAO — S. Ferreira e PROSPER — E. Castillo — 1.600 (juntos) em ... 102"1/3
IANA — H. Alves — 1.200 em ... 77"2/3	LUCIFER — D. Silva e PRESIDENTE — W. Andrade — 1.200 (melhor para Lucifer) em ... 80"
MACO — D. Silva — 1.300 em ... 87"2/3	SINLESS — E. Castillo e LA FONTAINE — S. Ferreira — 1.400 (fácil para ambos) 2.040 em ... 133"3/3
DONA SINHA — C. Callet — 1.200 em ... 77"2/3	1.600 em ... 103"3/3
HARUL — M. Chirino — 1.300 em ... 85"	39"2/3
HARAMUN — R. Martins — 1.300 em ... 88"2/3	HAPPY HAVEN — U. Cunha — 1.400 (juntos) em ... 90"
BOTICELLI — N. Motta — 1.400 em ... 92"	
DEHES — G. Costa — 1.400 em ... 95"	
LUJAN — O. Macedo — 1.400 em ... 91"3/3	
CORONET — L. Coelho — 1.200 em ... 78"	
RIO — W. Andrade — 1.400 em ... 92"	
SUBMARINO — D. Silva — 1.400 em ... 92"3/3	
IBIRUBA — E. Castillo — 1.400 em ... 92"	
MONT ROYAL — O. Castro — 1.300 em ... 88"2/3	
MARSHALL — R. Martins — 1.300 em ... 84"3/3	
JEQUITINHONHA — Lad. — 1.400 em ... 91"	
NOCANTE — Lad. — 1.500 em ... 98"2/3	
MARILINA — W. Andrade — 1.400 em ... 89"2/3	
CONJUBA — E. Castillo — 1.300 em ... 85"	
CRACOVIA — Lad. — 1.000 em ... 68"3/3	
CORE — J. Araújo — 1.000 em ... 63"	
MARATY — O. Castro — 1.300 em ... 88"	
CONTRABANDA — J. Portinho — 1.100 em ... 93"	
ZAZA — O. Ullas — 1.300 em ... 79"	
ARGYRITA — R. Martins — 1.400 em ... 92"	
EGIL — S. Ferreira — 1.300 em ... 85"	
DAIARENA — W. Andrade — 1.300 em ... 85"	
PARALAN — S. Ferreira — 1.300 em ... 84"2/3	
PELIAS — G. Costa e PALADIM — O. Castro — 1.300 (melhor para Pelias) em ... 82"3/3	
ESPUMOSO — O. Macedo e ERNANI — S. Ferreira — 1.400 (chegaram juntos) em ... 92"3/3	
LUPINA — L. Mezaros e ALVOR — A. Ribas — 1.400 (melhor para Lupina) em ... 81"3/3	
HEIL CAT — O. Ullas e WINTER KING — L. Mezaros — 1.500 (su-	

O QUE VAI PELO TURFE

Encontra-se em férias o brido chileno Francisco Irigoyen, montado oficial do Stud Seabra. Esse profissional acha-se no Uruguai, onde passará alguns dias.

Forum embarcados para São Paulo os animais Radar e Martini que vão tomar parte nas corridas do Hipódromo de Cidade Jardim.

Encontra-se melhor o treinador João Coutinho que foi vítima de um derrame, quando da vitória do seu pensionista Mitene. João Coutinho está internado, na Casa de Saúde da Gávea.

Candido Moreno está sendo felis em Cidade Jardim. Com a reunião de ontem, o Moreno está com três triunfos, sendo o primeiro da estatística que começa.

O cavalo Opaviro quando disputava o sétimo páreo da reunião de sábado, mancou. Por essa razão, foi retirado do "entrainment" a fim de ser submetido a severo tratamento.

Embarcaram para São Paulo o treinador Juan Zuniga e o jóquei Domingos Ferreira que vão preparar os animais do Stud Seabra que tomarão parte nas próximas corridas de Cidade Jardim.

TURFE EM SÃO PAULO

Pewter Platier foi o vencedor da prova de honra

AS CARREIRAS REALIZADAS ANTEONTEM, EM CIDADE JARDIM, OPERECERAM OS SEGUINTE RESULTADOS:

1.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00.	5.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º JURYTY, O. Moreno ... 58	1.º CORCEL, R. Zamudio ... 58
2.º ROMID, L. Ocorio ... 58	2.º BIRICHIO, J. Alves ... 58
Tempo: 80"8/10. Vencedor, Cr\$ 34,00. Dupla, Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 20,00.	Tempo: 83"8/10. Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla, Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00.
3.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00.	6.º PAREO — 1.200 Metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º E. DALVA, O. Moreno ... 55	1.º CAMAPUAN, W. Masalla ... 54
2.º GAZOZA, J. Carvalho ... 55	2.º MUCURY, O. Acuña ... 54
Tempo: 83"2/10. Vencedor, Cr\$ 17,00. Dupla, Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.	3.º DOURADINHA, O. Moreno ... 54
4.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 35.000,00.	Tempo: 77"3/10. Vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla, Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00.
1.º HAYDES, P. Vas ... 55	7.º PAREO — G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — 1.600 Metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 7.500,00.
2.º OSIRIA, P. Sobrero ... 56	1.º P. PLATIER, O. Reichen ... 58
3.º BLANCALANA, C. Moreno ... 56	2.º LUAR, R. Zamudio ... 58
Tempo: 80"2/10. Vencedor, Cr\$ 32,00. Dupla, Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 11,00 — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.	3.º BIRICHIO, J. Alves ... 58
4.º PAREO — 1.200 Metros — Cr\$ 70.000,00.	4.º ALMOADOVAR, P. Vas ... 59
1.º SIDON, R. Zamudio ... 59	5.º JACOB, R. Pacheco ... 53
2.º AUGUSTO, P. Vas ... 55	6.º GAULICHO, O. Moreno ... 55
Tempo: 74"8/10. Vencedor, Cr\$ 61,00. Dupla, Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 10,00.	7.º JARU, J. Carvalho ... 55
3.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00.	Não correram: Têvere e Zonzo. Vencedor Cr\$ 40,00. Dupla, Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 30,00. Diferença: cinco corpos e meio corpo.
1.º PATATIA, O. Ullas ... 53	8.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00.
2.º AROUCA, U. Cunha ... 55	1.º UTRIA, O. Reichen ... 53
3.º England, D. Ferreira ... 55	2.º ALACALA, J. Carvalho ... 53
4.º Miss Judy, J. Tinoco ... 55	Tempo: 89"8/10. Vencedor, Cr\$ 21,00. Dupla, Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 31,00.
5.º Andriuba, J. Portinho ... 55	Pista: de areia, pesada.
6.º Esquivia, O. Macedo ... 55	MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr\$ 18.051.475,00.
7.º Shameless, O. Reichen ... 55	
8.º Diaba, D. Moreira ... 55	
9.º Tumvo Humac, R. Latorre ... 55	
10.º Anizá, E. Silva ... 55	
11.º Sterling Princess, R. Urbina ... 55	
12.º Jonella, J. Araújo ... 55	
Tempo — 82"4/5.	
Vencedor (1) — Cr\$ 25,00. Dupla (12) — Cr\$ 20,00. Placês — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 48,00 e Cr\$ 13,00.	
Proprietário — Zélia F. de Castro. Treinador — Osvaldo Feljo.	
8.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.	
1.º Pardailan, O. Ullas ... 52	
2.º Saladito, O. Macedo ... 49	
3.º Don Carrell, A. Ribas ... 53	
4.º Tirolés, J. Tinoco ... 52	
5.º Mangarito, U. Cunha ... 51	
6.º Curdo, R. Urbina ... 51	
7.º Martini, D. Ferreira ... 51	
8.º Coraje, D. Moreira ... 54	
Não correu — Cumberland.	
Tempo — 139"4/5.	
Vencedor (1) — Cr\$ 19,00. Dupla (13) — Cr\$ 35,00. Placês — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00.	
Proprietário — Stud 20 de Janeiro. Treinador — Celestino Gomes.	
9.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.	
1.º Napoleão, J. Tinoco ... 54	
2.º Toé, J. Martins ... 58	
3.º Populino, J. Araújo ... 52	
4.º Harem, P. Tavares ... 50	
5.º Brazilian Star, D. Silva ... 53	
6.º Rolando, S. D. Moreira ... 52	
7.º Abanero, O. Ullas ... 58	
8.º Malandrino, J. Portinho ... 56	
Tempo — 90"2/5.	
Vencedor (5) — Cr\$ 164,00. Dupla (13) — Cr\$ 73,00. Placês — Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.	
Proprietário — Luis Arthur Hariz. Treinador — Reduzino Freitas.	
10.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.	
1.º Napoleão, J. Tinoco ... 54	
2.º Toé, J. Martins ... 58	
3.º Populino, J. Araújo ... 52	
4.º Harem, P. Tavares ... 50	
5.º Brazilian Star, D. Silva ... 53	
6.º Rolando, S. D. Moreira ... 52	
7.º Abanero, O. Ullas ... 58	
8.º Malandrino, J. Portinho ... 56	
Tempo — 90"2/5.	
Vencedor (5) — Cr\$ 164,00. Dupla (13) — Cr\$ 73,00. Placês — Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.	
Proprietário — Luis Arthur Hariz. Treinador — Reduzino Freitas.	

Mais uma interessante reunião realizou-se antontem, o Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea. O programa apresentado agradou o público que ali compareceu. Nada houve de maior monta, que empossasse a regularidade das carreiras.

A principal prova da tarde, o "Handicap Especial", "Virgílio de Mello Franco", foi ganha em bom estilo por Pardailan, bem conduzido por Osvaldo Ullas que, num dia feliz, tornou-se o herói da tarde, levando ao vencedor mais, Oculo, Platina e Patativa. Damos a seguir o resultado técnico das carreiras:

PRIMEIRO PAREO
1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º Oculo, O. Ullas ... 55
2.º Bananal, D. Moreira ... 56
3.º Madrigal, J. Tinoco ... 56
4.º Guambi, U. Cunha ... 52
Tempo: 100"2/3.

RATEIOS
Vencedor (2) — Cr\$ 21,00. Dupla (12) — Cr\$ 15,00. Placês — Não houve. Proprietário — Pedro Raggio. Treinador — Osvaldo Feljo.

SEGUNDO PAREO
1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

1.º Alvitro, D. Moreira ... 52
2.º Lamego, P. Tavares ... 56
3.º Erin, J. Tinoco ... 48
4.º Grão Vizir, J. Portinho ... 50
5.º Musuzo, J. Martins ... 54
6.º Holly, D. Silva ... 56
Tempo — 83"1/5.

RATEIOS
Vencedor (1) — Cr\$ 29,00. Dupla (12) — Cr\$ 38,00. Placês — Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Proprietário — João S. Guimarães. Treinador — Mariano Salles.

TERCEIRO PAREO
1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º Latus, D. Moreira ... 55
2.º Sardo, D. Ferreira ... 55
3.º My Lad, U. Cunha ... 55
4.º Ullas, L. Mezaros ... 55
5.º Netuno, O. Ullas ... 55
Tempo — 82"4/5.

RATEIOS
Vencedor (1) — Cr\$ 17,00. Dupla (19) — Cr\$ 66,00. Placês — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 19,00. Proprietário — Eivaldo Lodi. Treinador — Claudemiro Pereira.

QUARTO PAREO
1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00.

1.º Platina, O. Ullas ... 55
2.º Acropole, D. Ferreira ... 55
3.º Fair Baby, O. Macedo ... 55
4.º Pandoras, J. Tinoco ... 55
5.º Espadana, R. Urbina ... 55
Tempo — 82"1/5.

RATEIOS
Vencedor (4) — Cr\$ 17,50. Dupla (24) — Cr\$ 24,00. Placês — Não houve. Proprietário — Zélia F. de Castro. Treinador — Osvaldo Feljo.

QUINTO PAREO
1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00.

1.º Arroz Amargo, J. Araújo ... 52
2.º Lovelace, O. Ullas ... 55
3.º Holcaliz, D. Ferreira ... 54
4.º Floete, B. Latorre ... 52
5.º Ijuano, J. Tinoco ... 50
6.º Irrealizável, U. Cunha ... 55
Tempo — 95"1/5.

RATEIOS
Vencedor (3) — Cr\$ 78,00. Dupla (34) — Cr\$ 85,00. Placês — Cr\$ 41,00 e Cr\$ 36,00. Proprietário — Stud Vera. Treinador — Mario de Almeida.

SEXTO PAREO
1.800 METROS — Cr\$ 38.000,00 — Cr\$ 10.800,00 e Cr\$ 5.250,00.

1.º Cumberland, M. Henrique ... 50
2.º Soelero, M. Motta ... 50
3.º Idealista, O. Ullas ... 50
4.º Abidin, J. Portinho ... 54
5.º Baladim, D. Moreira ... 52
6.º Rio Verde, J. Tinoco ... 54
7.º Mondel, U. Cunha ... 52
Tempo — 113"3/5.

RATEIOS
Vencedor (4) — Cr\$ 49,00. Dupla (35) — Cr\$ 55,00. Placês — Cr\$ 31,00 e Cr\$ 39,00. Proprietário — Stud Seabra. Treinador — Juan Zuniga.

SETIMO PAREO
1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

1.º Patativa, O. Ullas ... 53
2.º Arouca, U. Cunha ... 55
3.º England, D. Ferreira ... 55
4.º Miss Judy, J. Tinoco ... 55
5.º Andriuba, J. Portinho ... 55
6.º Esquivia, O. Macedo ... 55
7.º Shameless, O. Reichen ... 55
8.º Diaba, D. Moreira ... 55
9.º Tumvo Humac, R. Latorre ... 55
10.º Anizá, E. Silva ... 55
11.º Sterling Princess, R. Urbina ... 55
12.º Jonella, J. Araújo ... 55
Tempo — 82"4/5.

RATEIOS
Vencedor (1) — Cr\$ 25,00. Dupla (12) — Cr\$ 20,00. Placês — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 48,00 e Cr\$ 13,00.

Proprietário — Zélia F. de Castro. Treinador — Osvaldo Feljo.

OITAVO PAREO
2.200 METROS — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.

1.º Pardailan, O. Ullas ... 52
2.º Saladito, O. Macedo ... 49
3.º Don Carrell, A. Ribas ... 53
4.º Tirolés, J. Tinoco ... 52
5.º Mangarito, U. Cunha ... 51
6.º Curdo, R. Urbina ... 51
7.º Martini, D. Ferreira ... 51
8.º Coraje, D. Moreira ... 54
Não correu — Cumberland.

RATEIOS
Vencedor (1) — Cr\$ 19,00. Dupla (13) — Cr\$ 35,00. Placês — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00.

Proprietário — Stud 20 de Janeiro. Treinador — Celestino Gomes.

NONO PAREO
1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

1.º Napoleão, J. Tinoco ... 54
2.º Toé, J. Martins ... 58
3.º Populino, J. Araújo ... 52
4.º Harem, P. Tavares ... 50
5.º Brazilian Star, D. Silva ... 53
6.º Rolando, S. D. Moreira ... 52
7.º Abanero, O. Ullas ... 58
8.º Malandrino, J. Portinho ... 56
Tempo — 90"2/5.

RATEIOS
Vencedor (5) — Cr\$ 164,00. Dupla (13) — Cr\$ 73,00. Placês — Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.

Proprietário — Luis Arthur Hariz. Treinador — Reduzino Freitas.



O Handicap Especial

Venceu, e venceu fácil o Handicap Especial Virgílio de Mello Franco, prova central da reunião de domingo na Gávea, o tordilho Pardailan, confirmando, aliás, seu favoritismo. Como já comentamos na sexta-feira, seu tratador não tinha gostado da direção do U. Cunha em sua última apresentação e esperava que com o Ullas, o ex-Delfox produzisse mais. E tudo se realizou como ele esperava. Foi o próprio Ullas, que aliás dirigiu muito bem o tordilho, quem nos contou as peripécias da corrida: "Saiu normal, tomando na curva do campo do Flamengo o segundo lugar, atrás de Mangarito que fazia o 'train'. E assim fui até a outra curva quando me aproximei mais do ponto, que já vinha 'tocado'".

Pastel quando julguei oportuno e assim vim até o disco, nem me preocupando com os outros adversários pois notara que vinham todos 'tocado' e Pardailan ainda nem dera tudo".

Agradecemos a Ullas e lhe felicitamos por esta vitória e pelas outras três que já conseguira. Em segundo chegou Saladito, vencendo Don Carrell no olho mecânico. Martini, em terceiro, venceu o prável vencedor chegou em penúltimo lugar, sentindo o excesso de peso.

Platier, seguido de Luar. Seu jóquei foi René Zamudio e o tempo gasto para a milha em areia pesada 99" 8/10.

Segundo soubeamos a C. C. antes da disputa do terceiro páreo sábado foi identificada que o páreo seria mole para Gold Maid. Providências energéticas foram tomadas para evitar a "ladroneira" e foi o que se viu: páreo absolutamente normal, vencendo a favorita Mitene.

O G. P. Presidente do Jockey Club disputado ontem em S. Paulo teve como vencedor, Pewter

Nós que esperávamos um tremendo bombardeio nesta reunião, salmos aliviados do Jockey, pois não houve nada do que supunhamos.

A não ser a vitória de Napoleão no último páreo, todas as outras eram mais ou menos previsíveis e estavam nas cogitações dos apostadores.

Não queremos com isto dizer, porém, que fossem "barbadas", mas eram bem viáveis.

Vejamos: Oculo — Alvitro — Latus, todos muito jogados. Arroz Amargo, por sua vez, pouco amarrado, mas parou em Cambedal, a dupla 33 6 que foi de amargar.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Não podemos pois nos queixar, pois esta foi uma reunião normal, pelo menos aparentemente.

Platina, Patativa e Pardailan em carreiras normais, e Napoleão, um azar bem jogado.

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olímpio de Melo, 146 — Telefone: 25-6546

Estação Rodoviária: Praça Mauá — Telefone: 43-4676

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

Linha	Partidas de Rio	Partidas de J. Fora
Linha Rio-Juiz de Fora	6,05 7,15 (luxo) 8,05 13,05 15,05 18,05 (luxo)	6,05 7,15 (luxo) 8,05 13,05 15,05 18,05 (luxo)
Linha	Partidas de Rio	Partidas de Barbacena
Linha Rio-Barbacena	3as. 5as. e Sab. 6,35	2as. 4as. e Sab. 7,15
Linha	Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte
Linha Rio-Belo Horizonte	2as. 4as. e Sab. 6,30	2as. 4as. e Sab. 6,30
Linha	Partidas de Rio	Partidas de P. Novo
Linha Rio-Porto Novo	5,55 15,55	5,55 15,55

PERDERAM OS VETERANOS DO MANUFATURA F. C.

Realizou-se domingo último a primeira partida da série "melhor de três", entre os "Industriários" e o São Cristóvão — Boa a preliminar

Numeroso público compareceu na manhã de domingo ao estádio de Figueira de Melo para assistir ao primeiro jogo da decisão do Campeonato da Saudade de 1951 entre os veteranos do S. Cristóvão x Manufatura. Sob as ordens dos juizes Ovídio S. Selas, João Travassos Arruda e Osvaldo Mayo, da F. M. F., as duas equipes jogaram assim constituídas: S. CRISTÓVÃO — Cid — Ernesto e Osvaldo II (He-

lio) — Aureo-Barros e Cito — Chagas (Mirante) — Bandeira (Melinho) — Nelson — Boleiro e Luiz Nobe (Zezinho). MANUFATURA — Sili — Rubem e Acl — Quitito — Camila e Ivo — Nelson — Inho — Camilinha — Zé Russo e Mauro. Na primeira fase, o S. Cristóvão inaugurou o "placard" contra o velho vencendo pelo "score" de 1 x 0. Na etapa final, melhorou o poder ofensivo dos campeões de 1950 e Boleiro depois Melinho elevaram para 3 x 0.

4 x 4 NA PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada sob a direção do árbitro José Monteiro, da F. M. F. entre os amadores do S. Cristóvão e do Internacional, de Petrópolis, registrando-se no primeiro tempo o placard de 4 x 1 para os petropolitano. Na fase final, os saneristovenses marcaram 3 tentos, por intermédio de Humberto e Edmo. Os goals do Internacional foram consignados por Domingos (contra), Paulinho 2 e Ligiêre.

Os quadros formaram assim: S. CRISTÓVÃO — Beto (Gerardo), Domingos e Aluizio — Luiz Afonso — Alvarim e Palito (Dêcio) — Canaro Walter — Edmo — Humberto e Aureo. INTERNACIONAL — Caju — Roberto e Moacir — Alcides — Vilégas e Dino — Manequinho — Bôca — Ligiêre — Paulinho e Renato.

DOMINGO, A SEGUNDA PARTIDA

No gramado do Manufatura, sito na Avenida 29 de Outubro, será disputada domingo, a segunda partida para decisão do Campeonato dos Veteranos entre Manufatura x S. Cristóvão.

Aceita jogos

O E. C. Corcovado avisa aos seus coirmãos que aceita convites para jogos de basquetebol, vôleibol, tênis de mesa e futebol. Correspondência para a rua Voluntários da Pátria, 341-sobrado. Entendimentos pelo telefone 26-2425.

Inaugura seu campo

O E. C. Santa Rita inaugura hoje a sua praça de esportes quando receberá a visita do Dragão A. C. Ao ensejo deste evento, para o desporto de Nilópolis, comparecerão ao campo do E. C. Santa Rita prestigiando com suas presenças, o Prefeito local e alguns membros do legislativo de Nilópolis.

QUEBRA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O E. C. Restauradores comunica

S. C. Restauradores desejando organizar o seu calendário para o ano de 1952 avisa aos seus coirmãos que aceita jogos de seu 1º, 2º, Juvenil e Infante Juvenil em seu campo e no do adversário. Qualquer correspondência deverá ser enviada para a Ladeira João Honem nº 34.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Encontram-se em nossa redação em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio. E podem ser procuradas diariamente a partir das 13 horas, correspondência para os seguintes clubes: Torres Homem F.C. (2 ofícios), E.C. Canadã, da Cidade Nova, Estrela da Vila F.C., E.C. Paulino Eiró (2 ofícios), Independentes da Vila da Penha F.C., Washington Vila F.C., E.C. Mexicano, E.C. Corcovado e Centro Esportivo de Amadores.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

DIA TENISTICO C.T.B.



Em cima — grupo de tenistas que participaram do IV Torneio Anual de Duplas com partido esondido, do Clube de Tênis Iguatema. Em baixo (da esquerda para a direita) as duplas Jair Coelho-Newton Neta (campeão); André J. Junior-César Faria (vice-campeão); Elpidio Matos-Castellano (terceiro lugar)

DEVERAS BRILHANTE

O "batismo" da E. S. "Unidos do Barão" — Altas autoridades presentes — Notas

A E. S. "Unidos do Barão", novel agremiação sediada no Engenho de Dentro, recebeu na noite de domingo o seu batismo simbólico, quando recebeu a visita do Diretor de Turismo da P. D. F., dr. Alfredo Pessoa, o qual ali se demorou apreciando as evoluções dos sambistas locais.

FALANDO DOS SAMBISTAS

Após a criação de Imard Tomaz de Aquino que saudou o visitante ilustre, fez-se ouvir a palavra do dr. Alfredo Pessoa, o qual fez um apelo aos moradores locais no sentido de prestigiar aquela agremiação, além de fazer uma pequena exaltação a nossa mais popular melodia.

O ATO SIMBOLICO

Coube a honra de parabenizar o ato simbólico as conhecidas Escolas de Samba "Filhos do Deserto" e "Estação Primeira", sendo que a primeira lá compareceu em massa, levando cerca de meio milhar de pessoas.

PESSOAS PRESENTES

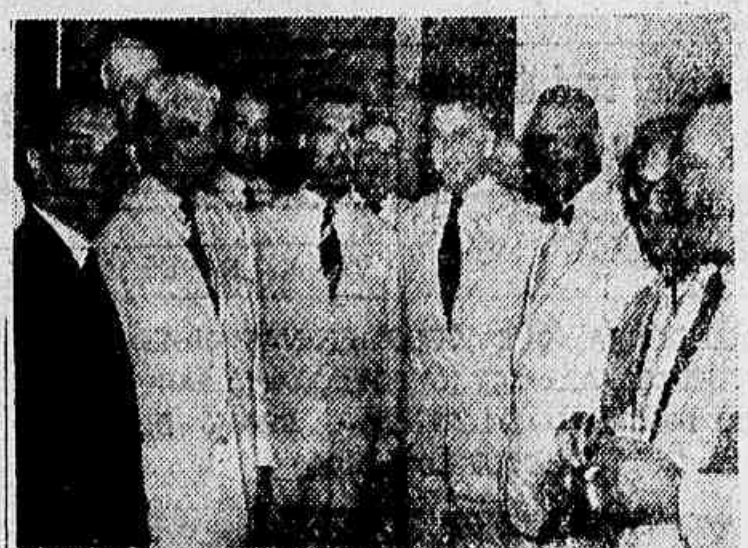
Anotamos ainda entre os presentes, as presidentes de E. S. E. S. e U. G. E. S. B., respectivamente Eddi de Anthero Dias e José Calazans, além

Aperitivo carnavalesco no E. C. Corcovado

O E. C. Corcovado, de Botafogo, fará realizar em sua sede, no próximo dia 19, o seu "aperitivo carnavalesco", à fantasia, dedicado aos sócios e convidados. Roberto Vasconcelos, o popular "Corcão", objetivando uma noite alegre e com absoluto êxito, não vem poupança esforços nem sacrifícios. O dedicado diretor social do E. C. Corcovado espera contar com o apoio de todos os associados do clube de Botafogo para o êxito dessa festa.

O decimo aniversário da A. C. C.

Estiveram presentes o Chefe de Polícia e o Prefeito do Distrito Federal — Empolgante o baile de sabado — Como transcorreram as festividades



Nossa "clique" mostra o general Ciro Rezende, chefe de Polícia, e o Prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, cercados de cronistas.

mentes, Sossogo, Silêncio, Bola Preta, Independentes, Pierrots da Caverna, Nelson Borges de Carvalho, em nome do Clube dos Democráticos e, finalizando a solenidade o sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal.

ANIMADÍSSIMO O BAILE TRADICIONAL

Terminado o banquete teve início o tradicional baile da A. C. C., transcorrendo as danças num ambiente de franca cordialidade, prolongando-se até as três horas da madrugada.

HASTEADO O PAVILHAO

Antes de ter início o banquete, o pavilhão da A. C. C. foi solenemente hasteado pelo jornalista Amorico Pereira dos Santos, diretor social da entidade dos cronistas.

A MISSA EM INTENÇÃO DOS CRONISTAS FALLECIDOS

Sábado, pela manhã, realizou-se a missa em intenção da alma dos cronistas falecidos. Foi uma cerimônia emocionantíssima porque trouxe a impressão quase visual de que, durante todo o transcorrer daquele ato de piedade cristã, os homenageados ali se achavam presentes.

NOTA CURIOSA

"Cecé", uma das destacadas pastoras de Mangueira deu a nota curiosa da noite fazendo com que o ilustre visitante tomasse parte ativa no samba. A diretoria da agremiação tendo a frente Hermes Rodrigues e os maiors Antonio Geraldo da Silva e Manoel José Claudino, desvelaram-se em atenções para com o representante do Prefeito do Distrito Federal e para com o componente da "Equipe de Carnaval" do nosso matutino, que também lá esteve.

MOMENTOS DE VIBRAÇÃO

A gente humilde e ordeira do tradicional reduto do samba vibrou com a presença do dr.

RAINHA DO CARNAVAL

Helena Martins candidata-se ao pomposo título — E' gaúcha e torce pelo Bangu — Seus artistas prediletos e suas esperanças

A moça elegante, alta, loura, bonita, entrou na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, com o maior desembaraço, fazendo coro com Fausto de Almeida e Silverinha, pelos "mutatinhos rosados".

Está disposta a vencer o pleito promovido pela A. C. C., acha que Virginia Lane é a melhor estrela da nossa ribalta, admira Eliane, com quem já trabalhou em "Aviso aos Navegantes" e gostaria de ter como galãs, em filmes nacionais e estrangeiros, respectivamente, Anselmo Duarte e Clark Gable.

E' ou não uma candidata com grandes possibilidades? Quem quiser votar em Helena Martins é só procurá-la no Teatro Carlos Gomes ou então adquirir os cupões na sede da A. C. C., na Rua Chile n.º 21, 2.º andar.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Com o Baile Pré-Carnavalesco de 19 e com a Feljoda oferecida pela Diretoria da AABE, em sua sede, no Posto Seis, dia 20, o grande clube bancário inicia o seu Reinado de Momo.

Assim, domingo vindouro, a crônica e rádio cariocas terão o prazer de ver o que será a notável e pitoresca decoração com que o artista brasileiro RUY ALBUQUERQUE transformará o Casino num verdadeiro Reinado de Momo, bem ao gosto da gente carioca. Na ocasião, as famosas orquestras, ICARAI SERENADERS, escolhidas para os Bailes de Carnaval da AABE, mostrarão do que são capazes.

Sábado 19, será a primeira noite, o primeiro dos 3 apertivos para o Baile Oficial, realizando-se os 2 outros em 26.1 e 23 e o Oficial em 8.2.

Em 22 de fevereiro, finalmente o famoso "GRUPO DOS DUZENTOS".

Tudo isso sem contar os Bailes de Carnaval de 23, 24, 25 e 26, escolhidos pela nossa sociedade pela sua ordem e animação. E, para finalizar, os célebres bailes dos casados, casadas e viúvos, marcados para a "boite" bem como as "matinées" para infantis e para juvenis.

Com grande pompa

Foi coroada a Rainha da E. S. "Índios do Acaú" — Comprou a "Império da Tijuca" — Detalhes

Em meio a uma grande festividade a E. S. "Índios do Acaú" fez realizar sábado último a coroação da sua Rainha, a sr. Dilia Martins, eleita após um pleito sensacional, em que se sagraram primeiras as jovens Josephina de Oliveira e Ivone Martins Bastos.

BRILHO DA "IMPERIO DA TIJUCA"

Para realizar o ato de coroação foi convidada a E. S. "Império da Tijuca" que ali compareceu com um grande número de integrantes, tendo a frente o

seu presidente e diretor carnavalesco, sr. João Escrivão e José Coelho, os quais se faziam acompanhar da Rainha da Escola.

A CERIMONIA

Coube à Rainha da E. S. "Império da Tijuca" a honra de colocar a coroa e faixa da majestade eleita. Fizeram-se ouvir a seguir, o presidente da agremiação local, sr. Armando Vieira, o representante da E. S. E. S., o sr. João Escrivão e um dos nossos companheiros, que lá esteve presente.

Jornais Esportivos

A data de sexta-feira última, dia 11 do corrente, assinalou a passagem do aniversário do sr. José Pinheiro, estimado presidente do E.C. Campinho, prestigiosa agremiação amadorista do bairro que lhe empresta o nome.

Para comemorar tão auspicioso acontecimento, o aniversário, reuniu, antontem, na sede daquele clube, todos seus defensores e amigos, aos quais, ofereceu um suculento angu a balana, acompanhado, é certo, de bramas e outras coisitas. Ao Pinheiro o toda a família do E.C. Campinho, os sinceros votos de plena felicidade da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

A MANHÃ, órgão oficial do Estrela Vermelha F. C.

Em Assembleia Geral realizada na promissora agremiação, o nosso matutino foi escolhido órgão oficial do Estrela Vermelha F. C. Agradecemos a homenagem e colocamos as nossas colunas a disposição daqueles desportistas.

COMPETIÇÃO DE DESEMPATE

Fangio venceu como quis

(Conclusão da 12.ª pag.)
Is quando foi aperado pelo italiano Boneto. Landi parou então no box, reclamando contra o funcionamento da sua bomba de gasolina que, aliás, havia sido trocada após as eliminatórias. Depois disso, inúmeras foram as vezes que ele voltou a reclamar a assistência dos seus mecânicos, o que lhe valeu algumas vezes. Cino Bianco passou então, em quarto lugar, a reunir as esperanças dos brasileiros. Isso pouco depois, na 8.ª volta, devido a um defeito no freio e uma derrapagem numa mancha de óleo que o levou de encontro ao barranco. O italiano Boneto lá havia parado por ter inutilizado um pistão e embora Chico tentasse recuperar o tempo perdido, o que o levou a marcar o melhor tempo para a volta, com 4'40" e 1/10, ainda estivessem na pista. Boneto, portanto, quando de volta em volta. Credentino, Pagani, Anuar e Luiz Mario Polo, a prova se resumia na corrida tranquila de Fangio e Gonzalez, perseguidos de longe por Francisco Marques.

Vibrou o autódromo quando Fangio parou na 18.ª volta para reabastecimento e Marques passou a liderar a prova, uma vez que Gonzalez passara para terceiro em virtude de uma parada com o mesmo fim. Dando tino na sua volta seguinte, com aquela sua reconhecida tonicidade, Francisco Marques chegou a ficar 200 segundos na frente do campeão. Mas antes de completar a 18.ª volta, Marques parou no box para troca de pneus e abastecimento e isso tirou-lhe a chance da vitória. Voltando à pista e dando tino, Fangio retomava a frente na 14.ª volta para garantir o triunfo.

As colocações gerais foram estas: 1.º lugar — Juan Manuel Fangio — Tempo 1h.40'44" 2/10 — Média horária de 119,139 kms.; 2.º lugar — Francisco Marques — 1h.40'55" 3/10 — Média horária de 118,888 kms.; 3.º lugar — Frôlian Gonzalez — Tempo — 1h.42'39" 3/10; 4.º lugar — 21 voltas — Anuar de Góla Danquer; 5.º lugar — 18 voltas — Francisco Landi e 6.º lugar — 16 voltas — Benedito Lopes.

Terminada a prova e tendo o presidente Santa Roca feito entrega da taça "Eça Ferra" em plena vista, ao campeão Juan Manuel Fangio, os corredores trataram de preparar o seu embarque para o Rio, onde disputarão domingo o Circuito da Gávea. E hoje já deverão estar aí, os argentinos e Chico Landi.

Ato que não se justifica

Quem presenciou, domingo, o prelo Fluminense x Bangu e viu o lance em que Mendonça machucou-se gravemente, há de convir que Didi, o causador da tragédia, esteve errado. Tanto mais que a falta, a julgar pela consequência, parece-nos inteiramente proposital, em que pese e fato de, até hoje, o referido "crack" não contar com uma única nódula na sua folha de serviços prestados no futebol carioca. Outrossim, a agressão surgiu — não se pode duvidar — num mal repente do jogador, e qual, absolutamente, não mediou as consequências de seu ato. E a melhor prova disso, está no consternamento que invadiu Didi daquele momento em diante, tanto mais após o apito final, quando por todos os meios procurou saber do estado de sua vítima, enquanto acobrava a si mesmo pelo sucedido.

Todavia, nada disso serve para justificar a ação impensada de Didi. Ainda mais porque, dela, poderá resultar a inutilização para sempre de um profissional que ganha a vida como ela.

Sem dúvida, há que se dar exemplo aos demais, punindo o "crack" tricolor. Caso contrário, brevemente, só restará em ação aqueles que "soubessem dar e fugir da pancada".

Os outros jogadores, concomitantemente, terão que se reunir a fundar um "Asilo dos Jogadores de Futebol Inutilizados em ação".

Torneio Internacional do Lula Livre

Primeira luta — Amadores: Valdemar x Mario Portugal; Segunda luta — Internacionais: 30 minutos sem descanso — El Estudiante (argentino) x Giroux (francês); Terceira luta — Internacionais: 30 minutos sem descanso — El Fantasma (alemão) x Takasaka (japonês); Quarta luta — Internacionais: 30 minutos sem descanso — Manólio (espanhol) x Dos Santos (cubano); Quinta luta — FINAL — Internacionais: 1 hora sem descanso — Renato "M. magnifico" (italiano) x Giuliano (italiano).

No vestiário da vitória

(Conclusão da 12.ª pag.)

entendamos com os dirigentes banguenses, a fim de evitar a violência no próximo cotejo. E tal entendimento tem que ser direto, uma vez que, o primeiro lance violento sempre parte de seus jogadores. Consequentemente, os ânimos têm que se alterar, como tem sucedido. Ademais, urge também esta providência, para que, ao final da disputa, não estejamos ambos — Fluminense e Bangu — com nossos plantéis arrasados, mercê o jogo desleal que vem sendo posto em prática.

x x x

Observa-se, portanto, que os tricolores culpam os banguenses pelo início da violência, lamentando, concomitantemente, as lamentáveis consequências que esta prática desleal já está causando.

No mais, como já frisamos havia aí, também, grande alegria, com todos na plena certeza da arrecadação ao título máximo da cidade.

Regata internacional

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O lado argentino "Alfred" continua encabeçando a grande regata internacional entre Puerto del Bueco, no Uruguai, e Florianópolis, no Brasil, levando uma vantagem de oito milhas sobre os perseguidores mais próximos.

A essa distância seguem-no, em grupo, os uruguaios "Lady Susan", "Oceano" e "Marandó" e o brasileiro "Mejor". Dos milhas mais atrás destes últimos estão "Borel II", argentino, "Amelandro", uruguaio, e "Astral", uruguaio. Esta última, que estava ontem no segundo lugar, atrasou-se consideravelmente hoje.

A grande distância do último grupo navega o argentino "Acherman", calculando-se que, se mantiver a mesma velocidade, chegará a Florianópolis dois dias depois do primeiro colocado.

Os lates navegam regularmente, desenvolvendo uma velocidade média de cinco nós.

Aperitivo carnavalesco no E. C. Corcovado

O E. C. Corcovado, de Botafogo, fará realizar em sua sede, no próximo dia 19, o seu "aperitivo carnavalesco", à fantasia, dedicado aos sócios e convidados. Roberto Vasconcelos, o popular "Corcão", objetivando uma noite alegre e com absoluto êxito, não vem poupança esforços nem sacrifícios. O dedicado diretor social do E. C. Corcovado espera contar com o apoio de todos os associados do clube de Botafogo para o êxito dessa festa.

RAINHA DO CARNAVAL

Helena Martins candidata-se ao pomposo título — E' gaúcha e torce pelo Bangu — Seus artistas prediletos e suas esperanças

A moça elegante, alta, loura, bonita, entrou na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, com o maior desembaraço, fazendo coro com Fausto de Almeida e Silverinha, pelos "mutatinhos rosados".

Está disposta a vencer o pleito promovido pela A. C. C., acha que Virginia Lane é a melhor estrela da nossa ribalta, admira Eliane, com quem já trabalhou em "Aviso aos Navegantes" e gostaria de ter como galãs, em filmes nacionais e estrangeiros, respectivamente, Anselmo Duarte e Clark Gable.

E' ou não uma candidata com grandes possibilidades? Quem quiser votar em Helena Martins é só procurá-la no Teatro Carlos Gomes ou então adquirir os cupões na sede da A. C. C., na Rua Chile n.º 21, 2.º andar.

De fato, nenhum dos presentes ignorava — que a simpática artista vem constituindo, no momento, um dos cartões da peça em cena no Teatro Carlos Gomes. Interpretando os quadros "Deusa dos Incas", "Rainha de Istambul", "Ter ou não ter" e "A culpa é da Light", Helena Martins firmou-se definitivamente perante a platéia, como uma das "vedetes" de maior futuro da nova geração artística.

Ela não é uma veterana. Todavia, não se pode classificá-la também de caloura. Tem seis anos de teatro e já trabalhou

no João Caetano e no Recreio, isto para não falar nas apresentações frente aos públicos de São Paulo, Porto Alegre e Pelotas. Nasceu na capital gaúcha, adora o esporte, principalmente o futebol, grita no Maracanã, fazendo coro com Fausto de Almeida e Silverinha, pelos "mutatinhos rosados".

De fato, nenhum dos presentes ignorava — que a simpática artista vem constituindo, no momento, um dos cartões da peça em cena no Teatro Carlos Gomes. Interpretando os quadros "Deusa dos Incas", "Rainha de Istambul", "Ter ou não ter" e "A culpa é da Light", Helena Martins firmou-se definitivamente perante a platéia, como uma das "vedetes" de maior futuro da nova geração artística.

Ela não é uma veterana. Todavia, não se pode classificá-la também de caloura. Tem seis anos de teatro e já trabalhou

no João Caetano e no Recreio, isto para não falar nas apresentações frente aos públicos de São Paulo, Porto Alegre e Pelotas. Nasceu na capital gaúcha, adora o esporte, principalmente o futebol, grita no Maracanã, fazendo coro com Fausto de Almeida e Silverinha, pelos "mutatinhos rosados".

Está disposta a vencer o pleito promovido pela A. C. C., acha que Virginia Lane é a melhor estrela da nossa ribalta, admira Eliane, com quem já trabalhou em "Aviso aos Navegantes" e gostaria de ter como galãs, em filmes nacionais e estrangeiros, respectivamente, Anselmo Duarte e Clark Gable.

E' ou não uma candidata com grandes possibilidades? Quem quiser votar em Helena Martins é só procurá-la no Teatro Carlos Gomes ou então adquirir os cupões na sede da A. C. C., na Rua Chile n.º 21, 2.º andar.

De fato, nenhum dos presentes ignorava — que a simpática artista vem constituindo, no momento, um dos cartões da peça em cena no Teatro Carlos Gomes. Interpretando os quadros "Deusa dos Incas", "Rainha de Istambul", "Ter ou não ter" e "A culpa é da Light", Helena Martins firmou-se definitivamente perante a platéia, como uma das "vedetes" de maior futuro da nova geração artística.

Ela não é uma veterana. Todavia, não se pode classificá-la também de caloura. Tem seis anos de teatro e já trabalhou

no João Caetano e no Recreio, isto para não falar nas apresentações frente aos públicos de São Paulo, Porto Alegre e Pelotas. Nasceu na capital gaúcha, adora o esporte, principalmente o futebol, grita no Maracanã, fazendo coro com Fausto de Almeida e Silverinha, pelos "mutatinhos rosados".

Está disposta a vencer o pleito promovido pela A. C. C., acha que Virginia Lane é a melhor estrela da nossa ribalta, admira Eliane, com quem já trabalhou em "Aviso aos Navegantes" e gostaria de ter como galãs, em filmes nacionais e estrangeiros, respectivamente, Anselmo Duarte e Clark Gable.

E' ou não uma candidata com grandes possibilidades? Quem quiser votar em Helena Martins é só procurá-la no Teatro Carlos Gomes ou então adquirir os cupões na sede da A. C. C., na Rua Chile n.º 21, 2.º andar.

TRÊS TRICOLORS E UM BANGUENSE NA SUMULA

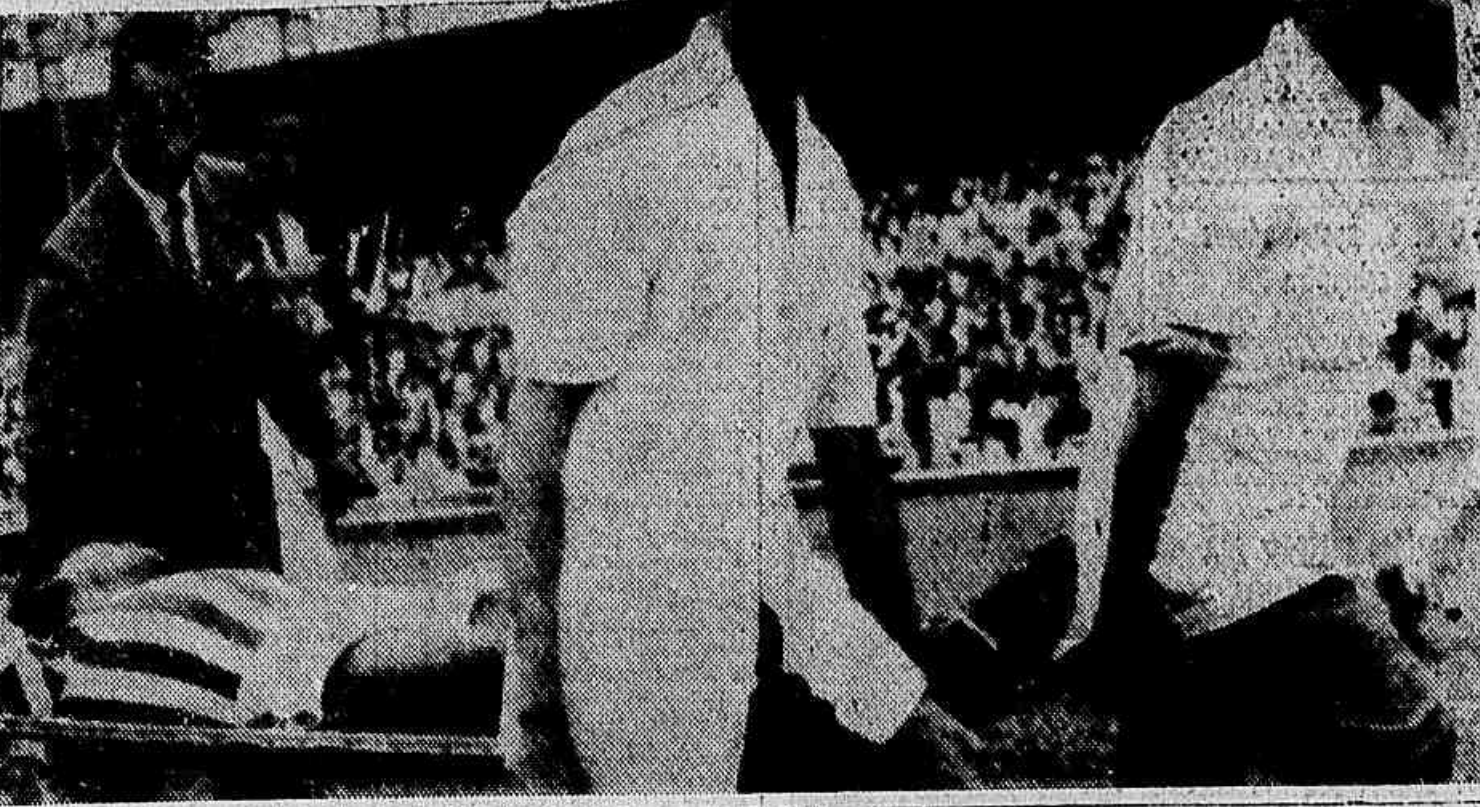
O relator será designado hoje

O relator do recurso do Botafogo será designado hoje, pelo juiz Juandyr Lodi, devendo ao que tudo indica, ser indicado o sr. Percival Godolilha.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI - RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de janeiro de 1952 NÚMERO 3.205

MENDONÇA, QUE JOGOU APENAS CINCO MINUTOS, APARECE NA FOTOGRAFIA SAINDO DE CAMPO EM PADIOLA, DEPOIS DO "CHOQUE COM DIDI".



Mirim, Orlando, Carlyle e Telé acusados por Mario Viana — Casual, o lance de Didi, afirma aquele juiz — Ameaças sérias — Os atletas serão defendidos



Orlando, Mirim, Carlyle e Telé, que estarão às voltas com o T. J. D.

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol vai ter nova reunião agitada. É que o número de craques citados na súmula e nos relatórios dos delegados é grande. O Bangu, por exemplo, tem Mirim no relatório. Mário Viana diz que ele agrediu Telé e um dos delegados fez referências que pouco recomendam ao médio banguense.

Este o atleta mais visado. O Fluminense, entretanto, tem três craques acusados: Telé, Orlando e Carlyle. Ambos citados por Mário Viana, e Carlyle ainda por um dos delegados.

O comandante do tricolor é acusado de ter tentado desmanchar o cabelo de Osvaldo, gesto que o árbitro considerou como anti-esportivo.

AMEAÇA SÉRIA

O Bangu, que já está sem

Rafanelli e Mendonça na retaguarda, tem ainda a pesar contra ele a ameaça de não contar com Mirim. É que o TJD poderá entender de suspensão de Mirim.

Telé é outro que poderá ser suspenso, não sendo surpresa que Orlando e Carlyle sofram punições em multas pesadas.

Jogos internacionais

BOGOTÁ, 14 (U. P.). — O Racing, tri-campeão do futebol da Argentina, derrotou ontem o Santa Fé de Bogotá, por 2 x 1. O primeiro tempo acabou empatado por 1 x 1. GUATEMALA, 14 (U. P.). — No primeiro jogo de futebol da série que aqui deve realizar a Universidade Católica do Chile venceu ontem o Municipal de Guatemala, pela contagem de 3 x 2. O Municipal, que é o campeão local, teve uma licença especial para participar desse jogo, pois está suspenso por um ano pela Federação de Futebol da Guatemala. SAN JOSE, Costa Rica, 14 (U. P.). — O quadro argentino de futebol do Newell's Old Boys venceu ontem o "team" local do Cartaginés, pela contagem de 3 x 2. No fim do primeiro tempo, os argentinos já venciam por 1 x 0.

DEFENDERÃO OS SEUS ATLETAS

Bangu e Fluminense vão defender os seus atletas. E defenderão com unhas e dentes, pois querem evitar a suspensão dos mesmos. Para o Bangu, por exemplo, a suspensão de Mirim poderia ser fatal, já que, sem xaga, será obrigado a lançar também um médio suplente, pois Pinguela continua fora de combate.

Perspectiva, pois, sombria para o grêmio suburbano para o segundo prélio. A posição do Fluminense, entretanto, parece mais cômoda, pois embora com mais atletas indiciados possui menos perigo do que o único de Bangu.

DIDI ATINGIU CASUALMENTE

Pela súmula de Mário Viana, o lance de Didi em Mendonça foi casual.

VITÓRIA QUE NÃO CONVENCEU

Mesmo jogando com menos um homem, o Bangu soube resistir ao tricolor

A primeira melhor de três entre Bangu e Fluminense terminou com a vitória dos tricolores por 1 a 0. Vitória que o colocou de novo em vantagem sobre o rival, porém, que não convenceu muito, pois a verdade é que o vencedor não superou o adversário.

Foi mesmo superado tecnicamente, embora tivesse sempre vantagem numérica sobre ele em face da contusão de início sofrida por Mendonça.

O jogo que levou muita gente ao Maracanã, não foi bom, pois caracterizou-se por muita violência e indisciplina. O tricolor, aliás, nesta vez abusou da prática das jogadas desleais, bastando citar que deixou o seu rival com Mendonça, Rafe, Vermelho e Rui seriamente feridos.

EFEITO DO ÚLTIMO JOGO

Sem dúvida, o que se passou se deve mais às ocorrências do primeiro jogo. De fato, tivesse tomado a Federação Metropolitana de Futebol através de seu Tribunal medidas para punir os que atingiram a Cruz Molina após o prélio, determinando a abertura de um inquérito, os que os delegados daquele jogo "não viram", e também outras para punir os "violentos", não teríamos assistido ao que assistimos.

Infelizmente isso não se fez, e já domingo entre coisas vimos um atleta ficar inutilizado por um companheiro de profissão, não se sabendo se poderá ou não voltar a jogar.

OS MELHORES

Dito isto passemos a mostrar as melhoras em campo. No Fluminense, Castilho, Pinheiro e Orlando. No Bangu, Osvaldo, Djelma, Rui, Nívio, Rafe e Mirim.

A PRIMEIRA "MELHOR DE TRÊS" FOI ASSIM...

GOLEO: Fluminense x Bangu.

LOCAL: Estádio Municipal.

RENDIA: Cr\$ 841.390,00.

JUIZ: Mário Viana (Regular).

3º TEMPO: Fluminense 1x0 (Orlando, aos 26').

FINAL: Fluminense 1x0.

QUADROS: BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Aleixo e Mirim; Djelma, Vermelho, Zizinho, Mesquita, Bueno e Nívio.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafayette; Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

ANORMALIDADES: Aos 5 minutos de etapa inicial, atingido por Didi, Mendonça sofreu ruptura dupla de ligamentos do joelho, abandonando a peleja. Posteriormente, na etapa derradeira, Mirim e Telé foram expulsos de campo, aos 37', por agressão.

O Flamengo venceu em Brusque

BRUSQUE, 14 (especial para A MANHÃ) — Jogando hoje nesta cidade catarinense, contra o E. C. Carlos Renault, o C. R. Flamengo levou a melhor por 3 x 0, tenos de Esquerdinha (penalti), Aloisio e Gringo. A primeira etapa terminou sem abertura de contagem. A próxima peleja do rubro negro metropolitano será contra a seleção do Estado que intervirá no próximo Campeonato Brasileiro, prélio este que é esperado com grande interesse pelos aficionados de Florianópolis, onde será realizado, hoje, a noite.

NATAÇÃO

SURTIU O PRIMEIRO REPRESENTANTE BRASILEIRO NAS OLIMPIADAS

Ademar Grijó, em notável estilo, ultrapassou o índice olímpico dos 200 metros, nada do polto

O movimento técnico das competições natatórias levadas a efeito sábado e domingo em Cabo Martins, pode ser considerado de ótimo. Principalmente na parte masculina das provas por correspondência, onde Capanema, Aram, Lara, Ilo e "Paluca" registraram ótimas marcas. Todavia, a mais notável façanha da disputa coube a Ademar Grijó. O consagrado "petista" tricolor, competindo nos 200 metros de sua modalidade, logrou ótimo triunfo, com o tempo excepcional de 2'45".

Desta forma, sendo o índice olímpico para esta prova de 2'46", Grijó superou-o por nada menos de 37", demonstrando, outrossim, que possui estado para a melhoria de seu tempo.

Assim sendo, surgiu o primeiro efetivo oficial para nossa representação de natação que irá a Helsinki.

Quanto aos concursos levados a efeito naqueles dias, apresentaram os seguintes resultados:

INFANTO-JUVENIS (ELIMINATORIAS)	
Fluminense	27
Botafogo	21
Bangu	21
Tijuca	13
Guanabara	7
Graciosa	6
Flamengo	5
Santa Theresa	1
Vasco	1

Repressão à violência

Para que tais fatos desagradáveis não se reproduzam, o presidente da Federação vai reunir os três juizes que estão funcionando nas partidas decisivas do Campeonato e os representantes do Bangu e Fluminense, a fim de solicitar aos mesmos mais energia na repressão à violência.

NO VESTIÁRIO DA VITÓRIA

Após a sensacional e atribulada vitória "melhor de três", tivemos oportunidade de visitar o vestiário tricolor.

O ambiente que ali encontramos, devemos frisar, era um entremeado de alegria, tristeza e angustiação. Tudo isso, temos certeza, ditado pela violência

O Guanabara venceu a primeira

A primeira partida "melhor de três" em decisão do Campeonato Carioca de "Polo Aquático", foi vencida pelo Guanabara, na terceira prorrogação por 6 x 5. O prélio em questão foi um dos mais sensacionais dos últimos tempos, encerrando-se seu tempo regulamentar, com o marcador acusando um empate de 3 x 3.

com que se desenrolou o prélio. O primeiro que avistamos foi Benício Ferreira, o dinâmico e operoso diretor de futebol do tricolor. "Amigo — incluiu Benício — estou, ao mesmo tempo, alegre e triste. Alegre, porque triunfamos, mas ao mesmo tempo triste, porque jamais pensei que um jogo decisivo como este, fosse disputado numa atmosfera tão desalentadora e pesada. Enfim, o que passou, passou. O que há que fazer é tomar uma providência a fim de que tais fatos não se repitam. E tal coisa deverá partir, inicialmente, do Bangu, cobrando de seus "players" a maneira por que conduzem o jogo... De nossa parte, faremos o máximo, muito embora nos calha a mesma parcela de culpa. A prova está que, o primeiro lance violento foi o do Mendonça. Quanto ao lance desse jogador com Didi, reputo de puramente casual, com infelicidade para os dois jogadores. Um, porque se ma-

chucou; e outro, porque — sem intenção, premeditada —, tenho plena certeza — contundi-o de tal forma".

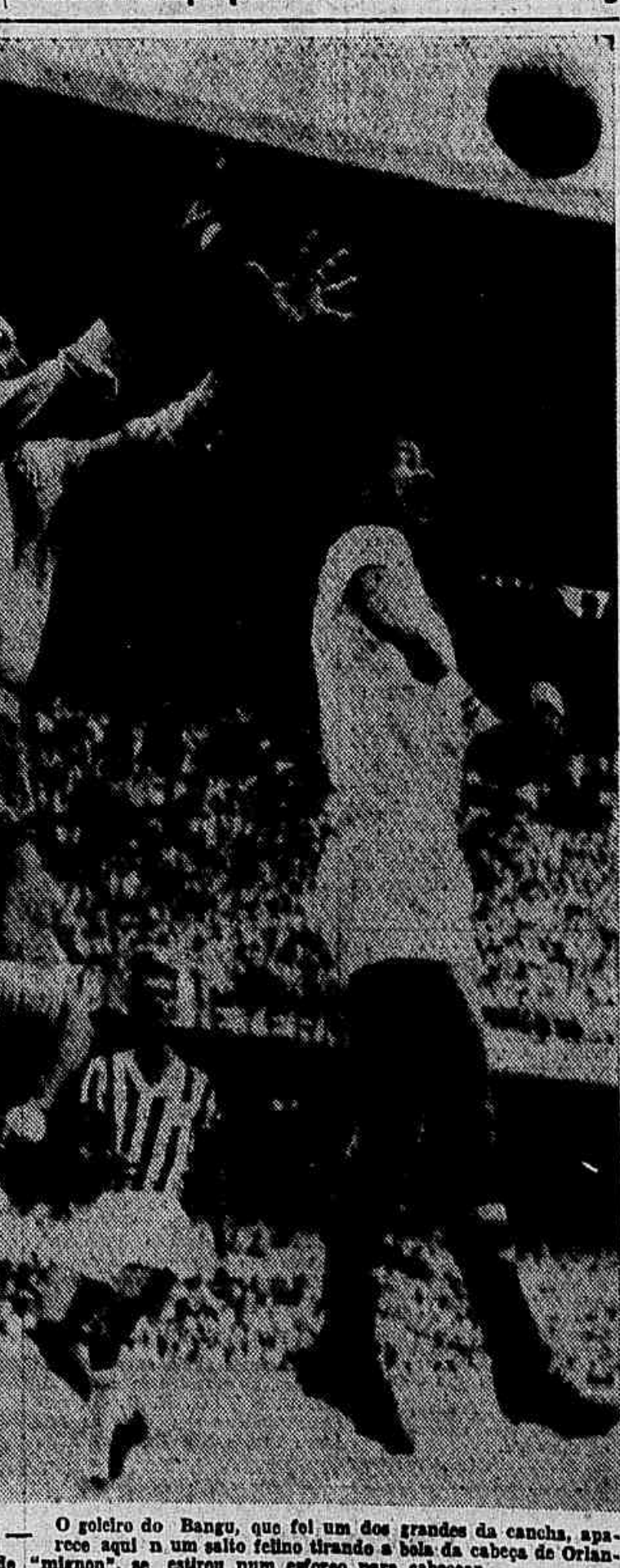
Neste ínterim, o próprio Didi acorreu-se de nós para dizer: "Estou consternadíssimo com o sucedido. Pois, sou também profissional e sei o que isso significa. Outrossim, somente conseguirei depois que pedir desculpas ao Mendonça, o que farei amanhã mesmo, quando irei visitá-lo".

Telé, reclamava de sua expulsão, reputando-a como uma compensação do novo desfalque que o Bangu ia sofrer com o alijamento de Mirim pelo árbitro; "pois se eu não fiz nada, como poderia ter sido expulso?".

Para finalizar, informamos-nos sobre o "bicho" da vitória, que foi de Cr\$ 8.000,00, enquanto que o presidente Fábio Carneiro de Mendonça declarava: "Estou contente com nosso triunfo. Outrossim, é necessário que nos (Conclui na 11.ª pág.)

FANGIO VENCEU COMO QUIS

Landi decepcionou, foi vaiado, mas quando o seu carro deu tudo marcou o melhor tempo para a volta — Anuar conseguiu um 4.º lugar e Francisco Marques por um triz ganhava a prova



S. PAULO, 14 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Constituiu um espetáculo à margem da primeira prova internacional de automobilismo que ontem presenciaram no autódromo de Interlagos, a fantástica ocorrência de carros conduzidos por pilotos não só desta capital como do Rio e do interior do Estado e até do Paraná. Sem exagero, cerca de 30.000 veículos engorram as duas estradas que dão acesso ao maior e mais desconfortável autódromo do mundo. E embora a prova terminasse antes das 18 horas, raros foram os que lograram alcançar o centro antes das 23 horas da noite. Esse extraordinário interesse garantiu uma renda que, ainda não anunciada oficialmente deve ter sido a maior dos últimos tempos.

De saída Gonzalez pulou na frente num rush violento acompanhado do perto pelo campeão do mundo. Naquele instante a corrida acabou para o nosso Chico Landi que se manteve em terceiro até a 3.ª volta (Conclui na 11.ª pág.)

TAÇA "DISCIPLINA"

E' a seguinte a atual classificação dos clubes na Taça "Disciplina"	
FLUMINENSE	100
BANGU	97
BONSUCESSO	96
MADUREIRA	95
AMERICA	94
OLARIA	93
CRISTOVÃO	92
FLAMENGO	91
VASCO	90
BOTAFOGO	89

A disputa da Taça "Disciplina" é regida pelo artigo 5º, cap. XVII, do Regulamento Geral, a saber: "Será considerada detentora temporária da Taça "Disciplina" a associação que, em cada temporada, alcançar o menor número de pontos em jogos realizados na disputa dos campeonatos, torneos e competições de desporto e classificação da respectiva categoria".

Na presente classificação, falta até a última rodada do campeonato, falta ser levado em conta o "caso" Nino, cujo processo teve o julgamento adiado.

Embora pareçam muitos em contrário, o sistema da Taça "Disciplina" não é prejudicial ao Fluminense e ao Bangu, pois, porque, o NÚMERO DE PONTOS DISCIPLINARES é, sempre, dividido pelo número de jogos realizados. Por exemplo, todos citados, com exceção do Santo de Rio (30), tiveram as partidas. Os dois finalistas deverão ter mais pontos perdidos, mas em compensação, terão, também, maior número de jogos que os demais clubes corrimos.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Está convocada para depois de amanhã, a Assembléia Geral Extraordinária da FME, que deverá tratar da seguinte "ordem do dia": a) Provisamento de cargos; b) convenio da ADEM; c) interesses gerais